ACER BRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

RELATÓRIO ANUAL - 2015

1-Identificação da Instituição

Matriz: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil
CNPJ: 86.912.086/0001-44
Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado.
CEP: 09972-001 - Diadema – SP.
Telefones: 4049-1888 e 4049-6684 40493520
E-mail: info@acerbrasil.org.br

Filial: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil/Família Guardiã
CNPJ: 86.912.086/0002-25
Endereço: Rua João Antônio de Araujo, 431 – Eldorado.
CEP: 09972-001 – Diadema - SP
Telefone: 40493520
E-mail Filial: info@familiaguardia.org.br

Registros:
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006
Inscrição no CMDCA de Santo André do Programa Família Guardiã: 150/14
Inscrição no CMAS/Diadema: 009
Inscrição no CMAS de Santo André do Programa Família Guardiã: 15/14
Inscrição Municipal Matriz: 23994-7
Inscrição Municipal Filial: 33944-0
Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98
Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05
CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012
CEBAS

Representante legal:
Nome: Anderson Noel Carignano
Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:
Daiane Feitoza – Assistente Pedagógica da Área de Educação e Cultura
Davi Alexander Fernandes Costa – Coordenador de Área de Esportes
Julia Câncio – Coordenadora da Área de Protagonismo Juvenil
Kelly Pimentel de Lima – Coordenadora de Área de Assistência Social e do Programa Família Guardiã

Marcio Costa – Assistente de Coordenação da Área de Educação e Cultura
Marinisa Carminetti – Secretária Geral
Michael William – Assistente de Coordenação Administrativa

- Recursos humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vinculo
01	Secretária Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Assist. Administrativo	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Assist. Coord. da Área de Educação e Cultura	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Coordenador da Área de Esportes	Educação Física	40 horas	Autônomo – MEI
01	Coordenadora da Área de Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
01	Coordenadora de Protagonismo Juvenil	Sociologia	40 horas	CLT
01	Assistente Pedagógico	Pedagogia e Educação Física	40 horas	CLT
01	Educador Social	Serviço Social	40 horas	Autônomo RPA
01	Orientadora de Jovens	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Facilitador de informação	Jornalismo	40h	CLT
01	Oficineiro de Percussão	Pedagogia	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Capoeira	Ensino Médio	40 horas	Autônomo – MEI
01	Assistente Administrativa	Administração	40 horas	CLT
01	Aux. de Serv. Gerais	Ensino Fundamental	40 horas	CLT
01	Prof. de Música	Música	40 horas	CLT
02	Orientador de esportes	Educação física	40 horas	CLT
01	Auxiliar de Esportes	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Motorista	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Estagiário de Educação Física	Educação Física cursando	30 horas	Estágio
04	Prof. de Educação Integral	Universitário cursando	30 horas	Estágio
3	Monitores de esportes	Estudantes do ensino médio	20 horas	Estagio

02	Auxiliar Administrativo	Ensino médio	20 horas	Estágio
03	Recepcionistas	Ensino Médio	20 horas	Estágio
20	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20horas	Estágio
03	Estagiários de Serviço Social	Serviço Social cursando	30 horas	Estágio

Tipo de Proteção:
Proteção Social Básica
Proteção Social Especial: Media Complexidade

Nº de Atendidos no ano:
Matriz:
Educação e Cultura: 5.995 crianças
Assistência Social: 135 crianças e suas famílias
Protagonismo Juvenil: 5.800 crianças e 20 adolescentes
Esportes: 802 crianças, adolescentes e jovens

Filial:
Família Guardiã – 120 crianças e suas famílias no município de Diadema e 60 crianças e suas famílias no município de Santo André

Faixa etária: todas

Período de atendimento: manhã, tarde e noite.

Dias da semana: 2ª-feira a sábado

2– Missão: *"Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social".*

- Visão*:* **"***Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam as suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional".*

2.1 – Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração.

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM Risco - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída. Por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores,

conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema-Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado-Cep: 09972-001, e filiais: Diadema: Família Guardiã, sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 Eldorado - CEP: 09972-001 e Santo André: Família Guardiã, sediada na Av. Dom Pedro I, 4.143 sala 4 - Vila Luzita - Santo André - CEP 09132-433 cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único – A Associação poderá constituir filiais e escritórios no território nacional.

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo, político, religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil – Título I, art.3, inciso VI) tendo como missão "resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social".

Parágrafo Primeiro – Em cumprimento à sua finalidade, prestará assistência e educação básica a crianças e adolescentes carentes em geral; proporcionando-lhes, inclusive, atividades de lazer e culturais, bem como promoverá entre outras atividades, cursos de profissionalização e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas, com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER observará os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição federal e nos Princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Quinto – Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3. Apresentação

A ACER Brasil - Associação de Apoio à Criança em Risco foi constituída em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade de Eldorado até março de 2003, quando transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004/2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. Em 2005, uma nova presidente, Eunice Bins Collado, foi eleita e o estatuto revisado.

Em 2014 o Estatuto foi revisado e para o mandato de 2015 à 2019 o presidente passou a ser Anderson Noel Carignano.

A entidade atende crianças, adolescentes, jovens e famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social e para atender a missão, atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em áreas:

1) **Educação e Cultura**: Programa Raízes do Brasil com oficinas de percussão, capoeira, dança africana, brinquedos e brincadeiras brasileiras e africanas com apresentações nas escolas públicas como forma de auxiliar a escola a cumprir a lei da obrigatoriedade do ensino afro, publicação de 1 livro paradidático de contos africanos, continuação do trabalho com o Cidade na Escola (Mais Educação – Educação Integral), clube de artes realizado por arte educadores internacionais e aulas de violão, sempre proporcionando às crianças e jovens o conhecimento e a valorização da cultura africana e a sua relação com o meio em que vivem.

2) **Assistência Social** — Conforme preconizado no SUAS – Sistema Único de Assistência Social as famílias atendidas na Área de Assistência Social são consideradas *Proteção Básica*,onde os vínculos familiares estão fragilizados. Atende crianças e famílias: vítimas de violência doméstica; abuso sexual; trabalho infantil; risco ou envolvimento com a criminalidade; uso de álcool e drogas. Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, no atendimento as famílias realiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.

3) **Desenvolvimento Comunitário** – através de parceria com o Banco do Povo – Crédito Solidário realiza empréstimos de micro crédito a moradores da região sul de Diadema com Fundo específico de R$240.000,00 com a intenção de fortalecer a economia local.

4) **Protagonismo Juvenil (14 a 18 anos)** – trabalha com adolescentes estudantes do Ensino Médio em parceria com escolas e programas públicos. Oferecendo apoio para

desenvolverem seus próprios projetos de melhoria da vida escolar e comunitária e capacitando-os para coexecução de atividades de leitura para crianças do Ensino Pré-Escolar e Fundamental - ciclo I.

5) **Esportes** - O projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil desenvolve um trabalho com crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, de 06 á 24 anos de idade através da prática do Futsal e atividades esportivas que ocorrem simultaneamente em três quadras esportivas da comunidade (Quadra Amarela, localizada na Rua Palmeiras s/nº, no Sapopema; Quadra da Rua Três, localizada na Rua das Margaridas s/nº, no Inamar; e Quadra do Centro Público Eldorado, localizada na Rua Bituva nº40, no Eldorado), em parceria com o poder público, que formalizou a cessão dos espaços públicos para as atividades. E a prática do Atletismo e atividades esportivas em um campo de futebol também no bairro de Eldorado, oportunizando uma experiência diferenciada para toda a comunidade.

O Projeto "Boxe Uma Luta Pela Vida", desenvolve aulas de boxe, para crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, onde se utiliza do esporte para promover autocontrole, autoconfiança e melhor qualidade de vida.

Também são mantidas aulas de Karatê para crianças, adolescentes e adultos. O Projeto é desenvolvido pelo Professor Voluntário de Karatê, Rogério Lopes.

Importante ressaltar que os projetos possuem caráter prioritariamente voltados para a inclusão e desenvolvimento social, por meio do esporte.

6) **Administrativo -** é responsável para que a gestão administrativa e financeira seja eficiente e transparente.

7) **Comunicação -** é responsável por comunicar as ações da instituição para os funcionários e público externo, através de websites, murais, boletins informativos, agendas e alimentar as redes sociais. Publica os relatórios mensais narrativos e financeiros no site da entidade em conformidade com as leis nacionais.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha ***articulada com a rede sócio-assistencial***, e é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Diadema.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Administradora Geral e Equipe Técnica.

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - NAS

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos

O Serviço com meta de atendimento para 135 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 15 anos e 11 meses, residentes na região Sul do Município de Diadema, em situação prioritária de trabalho e em atividades perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, priorizando a inclusão de famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo.

Foram meses de dificuldades para afinar junto ao setor de monitoramento a forma de trabalho desenvolvido com as crianças. Os questionamentos sempre foram legítimos,

mas as condições em correspondê-los não se fazia viável. Se por um lado as cobranças feitas pela secretaria eram compreensíveis que pediam para que as crianças permanecessem em atividades durante três horas, quatro dias por semana assinando lista de presença nas atividades, por outro a realidade de não conseguir atender a esse enquadramento, porém o acompanhamento familiar, domiciliar sempre foi feito e buscando a todo o momento , junto com as crianças, fortalecê-las para se utilizarem ou inserirem em espaços dos quais julgavam interessantes.

A seguir, o <u>processo de desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados.</u>

Visitas Domiciliares

Foram realizadas **723** visitas. Com a troca de educadores houve necessidade de realizar novamente o processo de vinculação com as famílias, em virtude do término do convênio com a Secretaria de Assistência pois a ACER Brasil já havia informado que não tinha interesse em dar continuidade ao convênio. Porém a Secretaria de Assistência solicitou que o convênio fosse prorrogado por mais um ano. E, à partir de janeiro, surgiu à necessidade de realizar um novo contrato e atuação com as famílias.

Com vínculo estabelecido as visitas domiciliares aconteceram no intuito de observar, entender e buscar inserção no seio familiar, de forma que com a confiança , o trabalho de fortalecimento das relações familiares se tornasse cada vez mais possível de ser trabalhadas. O trabalho infantil por diversas vezes se tornou tema das visitas, mas outras situações como gênero, sexualidade, mercado de trabalho, gravidez na adolescência , violação de direitos foram emergindo com o passar dos meses.

Nas visitas foi possível apurar o quanto há distanciamento dos pais com os filhos, principalmente quando estes entram na adolescência e os adultos por vezes entendem que toda e qualquer situação que remeta a infância foi superada e que eles (os adultos) já não necessitam estarem tão presentes no cotidiano dos filhos. Nessas visitas foi possível observar que em famílias onde havia relacionamentos saudáveis, criou-se um abismo onde as gerações não permitiam se encontrar e este com certeza foi o maior desafio deste ano: mediar às relações de forma que não se estabelecesse uma relação de abandono, visto que poderia ser a primeira justificativa para que os adolescentes buscassem conforto e preenchimento em outras atividades que não lhe trouxesse tamanha segurança.

Toda a equipe foi testemunha de como quando a situação de violência permeia e se trona base para o funcionamento de uma família, os afetos que mantém as pessoas próximas ou unidas são fortes o bastante para tornar impenetrável qualquer forma de atuação como foi à situação de Carolina e Beatriz que mesmo vítimas de várias formas de violência e com vínculos circunstancialmente frágeis, sofreram e se desesperaram quando o pai sofreu um acidente e veio a óbito. Ainda que apanhassem, passassem vergonha, fossem coagidas, maltratadas, como era de conhecimento do CREAS e Conselho Tutelar, a situação de violência não superava o abandono da mãe no passado e tampouco amenizou a dor da perda da única pessoa que elas

conheciam como referência. Hoje Carolina e Beatriz são ajudadas e cuidadas pela mãe esporadicamente, mas estão bastante próximas a um tio, porém não deixam ninguém se aproximar a ponto de ajudá-las significativamente.

Orientações individuais com os responsáveis e outros membros da família:

As **652** orientações realizadas com os adultos e outros membros da famílias que de alguma forma eram os responsáveis ou estabelecia contato significativo com as crianças e ou adolescentes traziam a mensagem de estabelecer sempre relações de proteção e segurança no trato diário e na dinâmica familiar. Observou-se durante esse ano muitas famílias sem trabalho regular e com dificuldades de manutenção de renda familiar, o que acabava impactando na saída dos responsáveis para buscar trabalho esporádicos e sem rotina estabelecida (pais saindo de casa muito cedo e retornando muito tarde) o que acabava por interferir no contato entre os membros familiares. Por vezes as crianças viam seus pais somente aos finais de semana.

As orientações com os adultos desse forma acabava por mostrar a importância de espaços saudáveis para os filhos tanto se socializarem como para buscar experiências positivas, visto que a ausência do lar resultava em não conhecer as atividades diárias das crianças.

Outros temas como prevenção de abuso sexual, drogas, direitos e deveres das crianças, rotina, limites , auto percepção, autoestima, cuidados com saúde, acompanhamento escolar, responsabilização e empoderamento para busca de espaços de aprimoramento profissional e de trabalho.

Neste processo, houve a percepção que os adultos que são responsáveis pelos cuidados com as crianças necessitam ser cuidados quanto à sua história de vida, pois a auto percepção é comprometida por vezes de tal forma que a repetição de ciclos torna-se muito propícia a acontecer e não ser percebida, esse fator causa uma situação de vulnerabilidade bastante significativa na vida dos filhos, porém não há como propor a melhoria da ação com as crianças se estas não fizerem sentido para a pessoa referência que vai promover a ação, simplesmente por que as vezes as mudanças que são necessárias para melhorar a vida das crianças acabam por não serem significativas para o adultos responsável por elas.

E esse é um desafio que ainda permanece: o que e como fazer os adultos tornarem-se sensíveis as necessidades das crianças a partir do olhar destas sobre o que lhes é importante na vida e na fase em que estão.

Orientações individuais com a criança e/ou adolescente:

Dentre as **742** orientações realizadas com crianças a grande parte dos conteúdos trabalhados girou em torno da prevenção das situações de violência e de envolvimento com tráfico. Gênero e identidade foram também fortemente trabalhados, principalmente sabendo que estas crianças, na busca por ídolos quando chegarem ou por estarem na adolescência podem procurar referências pouco positivas. Como visivelmente as crianças aparecem desprotegidas dos cuidados dos pais, ficam facilmente vulneráveis, trabalhar autonomia em uma idade onde necessitam de segurança e de direcionamento por vezes se faz uma tarefa bastante complicada de se realizar.

Para tal ação, assuntos como desejos, gostos, círculo de amigos e convivência, interesse, relação com a escola e professores focando em questões como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; obtenção da documentação; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; busca de auto conhecimento e fortalecimento da autoestima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico). Socialização; Oferta e inserção em atividades em equipamentos na comunidade para prevenção e resignificação de situações de violência;

Acompanhamento à educação formal

Foram realizadas **320** ações de acompanhamento à educação com as crianças. E a percepção da equipe foi que apesar de haver frequência nas aulas, a absorção das informações e a educação como um processo quase de libertação para algumas pessoas, não é uma ação de tamanha efetividade. Existe a dificuldade principalmente por parte dos pais de entender que com um bom processo educacional, o filho conseguirá ter repertórios para realizar escolhas e obter tomadas de decisões ajudando inclusive em escolhas que podem impactar positivamente na vida, além do ganho de autonomia saudável.

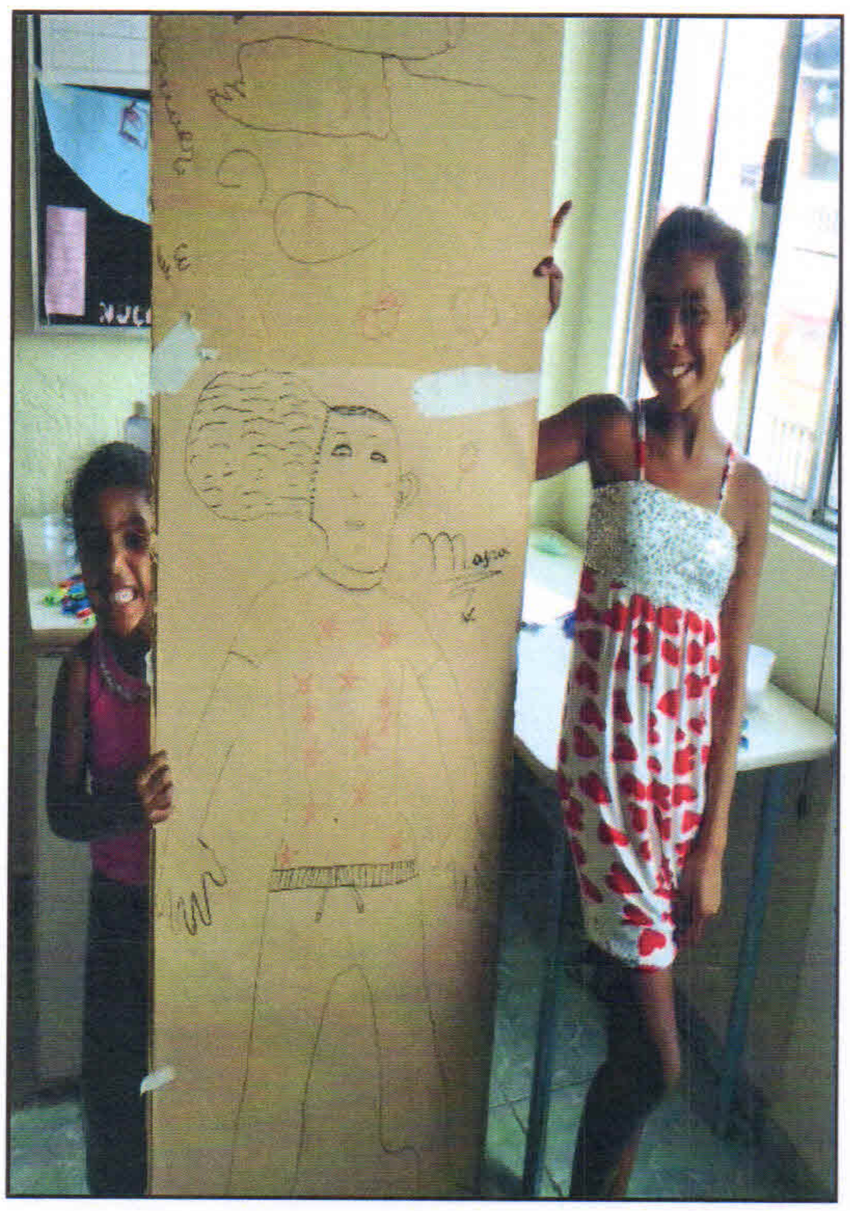
Alguma escolas, principalmente as escolas estaduais de ensino fundamental II em diante, mostram-se bastante fragilizadas e sucateadas. Não há disciplina por parte dos alunos e tampouco organização para com o alunado. As crianças e adolescentes quando são questionadas sobre educação , são unanimes em dizer que vão para a aula por obrigação e poucos são aqueles que encontram prazer neste processo. A gravidez na adolescência aparece como um aspecto principal de abandono da vida

escola , como aconteceu com algumas adolescentes no processo de acompanhamento.

Foi visível que assim como as violações podem ser transgeracionais, a importância que os filhos dão ao processo de ensino aprendizagem está bastante referenciado pela significância dos pais.

Acompanhamento do desenvolvimento da criança e/ou adolescente nas atividades:

Foram acompanhadas **458** ações através de observação e ou participação da criança e/ou adolescente nos horários das atividades as quais escolheram frequentar; foram realizadas atividades internas na ACER Brasil com mini grupos de orientação e com atividades outras que iam de encontro as questões de gênero e diversidade cultural. Foram realizadas atividades sobre o resgate da identidade de meninas negras da comunidade em diversos espaços e com ações diversas como: roda de conversa, oficina de cuidados com cabelos, oficina de turbantes, desfile . As atividades foram realizadas buscando atender à demanda das crianças e adolescente, visto que muitas não mostraram interesse nas atividades ofertadas no bairro.



Ações com a rede de atendimento

Foram realizados **105** encaminhamentos e ações com a rede de atendimento para o atendimento integral à família. Para tal foram acionados, encaminhados e acompanhados para parcerias com os parceiros: Secretaria de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde Eldorado, Vila Paulina e Inamar, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais de Diadema , Centro de Atenção Psicossocial – CAPSI, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Associação de amigos do Excepcional - APAE , Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, Associações e Entidades Locais, Defensoria Pública entre outras. Sendo a maior demanda de encaminhamento das famílias para serviços de saúde, aconteceram grandes mudança de atendimento e reformas dos espaços. As famílias tiveram um pouco de dificuldade em se adequar ao novo espaço do CRAS no Parque Ecológico.

Documentos Providenciados

Foram facilitados a providência de **25** documentos. Em sua maioria segunda via de registros de nascimentos, documento que não estando em bom estado ou não sendo original inviabiliza a providência da cédula de identidade.

FILIAL

Serviço de Acolhimento em Família Extensa

Os beneficiários do projeto são as famílias guardiãs, residentes em Diadema que possuem a concessão da guarda de 120 crianças devidamente regularizada. Em Santo André há outro núcleo de trabalho com meta de atendimento de 60 beneficiários.

O Programa em Santo André é financiado integralmente pela ABC Trust.

Entre os maiores desafios encontrados durante este ano de execução em Diadema foi a situação de acolhimento de bebês e na história de uma bebê filho de uma adolescente de 17 anos, acompanhada pelo serviço de reinserção em Famílias Extensas devido à um desencontro de informações pelos profissionais do Hospital Municipal, mesmo havendo família extensa para atender a demanda do bebê e estando a rede de atendimento de posse de informações sobre a adolescente. O acolhimento do bebê foi realizado. Ações como essa no município é um desafio a ser trabalhado, visto que as recomendações da ONU apontam o anão acolhimento institucional como medida de proteção para criança na primeira infância.

Algumas famílias que assumiram a guarda de crianças em situação de acolhimento, ao serem inseridas no programa , mostraram pouco conhecimento sobre as responsabilizações que a guarda lhes traziam e em determinados momento , embora houvesse contato com a criança que estavam acolhendo, essa aparecia no seio familiar como um indivíduo desconhecido para as pessoas que lhe rodeavam.

O conselho Tutelar aparece em 2015 como grande parceiro para ações voltadas à medida protetiva com criança, buscando sempre estabelecer diálogos e de fato usar o acolhimento institucional como última alternativa de proteção. Nos casos em que o Conselho Tutelar foi acionado para responder à alguma situação de violação envolvendo alguma das crianças acompanhadas pelo Serviço, buscou-se investigar e analisar as situação à luz das ações já realizadas.

A participação em reuniões de pré audiências concentradas trouxe uma visão mais ampla de como e quais situações podem e necessitam ser analisadas para que o desacolhimento seja seguro e eficaz. Poder ouvir e observar sob quais perspectivas os serviços se colocam para atender as necessidades das crianças e dos adolescentes por vezes fez refletir se a institucionalização atende à necessidade de quem em algum momento teve seu direito violado ou se atende as demandas institucionais.

No que tange às famílias , houve uma disponibilidade bastante significativa para o trato e cuidados das crianças, porém todo o trabalho foi voltado para mediar o encontro dos interesses e necessidades das crianças e dos adolescentes para com as famílias que os tem sob guarda. As vezes o desejo dos guardiões em obter das crianças respostas rápidas e comportamentos de gratidão causam estresse e situações conflitivas. Em contraponto, para as crianças é fácil processo de adaptação e de inserção no seio familiar. As crianças advindas de acolhimento carregam consigo muito mais forte a situação de abandono e estratégias de sobrevivência que envolvem relações agressivas, resposta muitas vezes às violências sofridas no passado, mas

passíveis de serem resignificadas e transformadas. Proporcionar esse encontro de olhares entre os membros das famílias é o impacto mais significativo que o serviço tem alcançado, pois superada essa fase de encontros e desencontros, as outras ações ocorrem como respostas às necessidades de ambas as partes envolvidas.

Em Santo André, embora haja famílias sendo encaminhadas pela rede de atendimento e pelas próprias famílias já atendidas, muitas das crianças encontram-se sem um reponsável legal. O que indica a fragilidade do sistema judiciário na garantia de direito das crianças.

O CREAS apresenta dificuldade com fluxo de encaminhamentos tanto na situação do evitamento do Acolhimento institucional, como no processo de pós desacolhimento para o fortalecimento das famílias. Foram consolidadas parcerias com as intituições que realizam atendimento junto às famílias da região da Vila Luzita, como Lar de Maria, Heliodor Hesse e São Gerônimo na oferta de atividades de contra turno escolar e atendimento psicossocial. A modificação no atendimento das famílias que antes eram referenciadas exclusivamente pelo CREAS e que agora recebem também o referenciamento do CRAS foi bastante significativo porque demostra que o município passou a validar a metodologia de trabalho do programa no sentido de que o trabalho desenvolvido pela educadora com as famílias foca na inserção das famílias (guardiãs e crianças) nos programas de garantia básica de direitos que é realizada através do CRAS e Conselho Tutelar da região. Em termos concretos, no ano passado quando uma família atendida pelo progrma precisava de uma Bolsa Família, tinha que ir até o CREAS no centro de Santo André para ser incluída e agora não só consegue este serviço no território via CRAS mas também torna-se visível para os técnicos do CRAS que passam a incluir em outras oportunidades como cursos e benefícios. A nova gestão do CRAS, tem possibilitado ações às famílias de forma a atender a especifidade e contribuir para viabilizar algumas as ações planejadas junto com os guardiões.

A participação das famílias no processo de identificação de outras famílias no território com as mesmas necessidades de acompanhamento, se apresenta como feedback positivo, visto que além de se reconhecerem como pares, ainda demonstram a internalização dos obejtivos do trabalho, principalmente nos cuidados com as crianças e adolescentes. Ainda em relação às famílias, houve avanços nos cuidados quando verificada a frequência escolar e manutenção dos processos educacionais com as crianças; houve aumento na busca por espaços alternativos de socialização das mesmas e a participação não só das atividades propostas no Programa como passeios e encontros mensais, como também em locais onde se discute políticas públicas como foi a participação de famílias na Conferência Municipal de Assistência de Santo André articulado pela Isabel. São as famílias ocupando espaços de discussão de serviços das quais são beneficiárias.

Houve no âmbito do judiciário, a aproximação com Equipe Técnica da Vara da Infância tanto para apresentação do trabalho como para estabelecer diálogo sobre as

famílias e possíveis encaminhamentos. Infelizmente não aconteceram avanços no andamento dos processos de guarda que caminham lentamente, estamos com 23 situações de crianças a serem estabelecidas guarda formal.

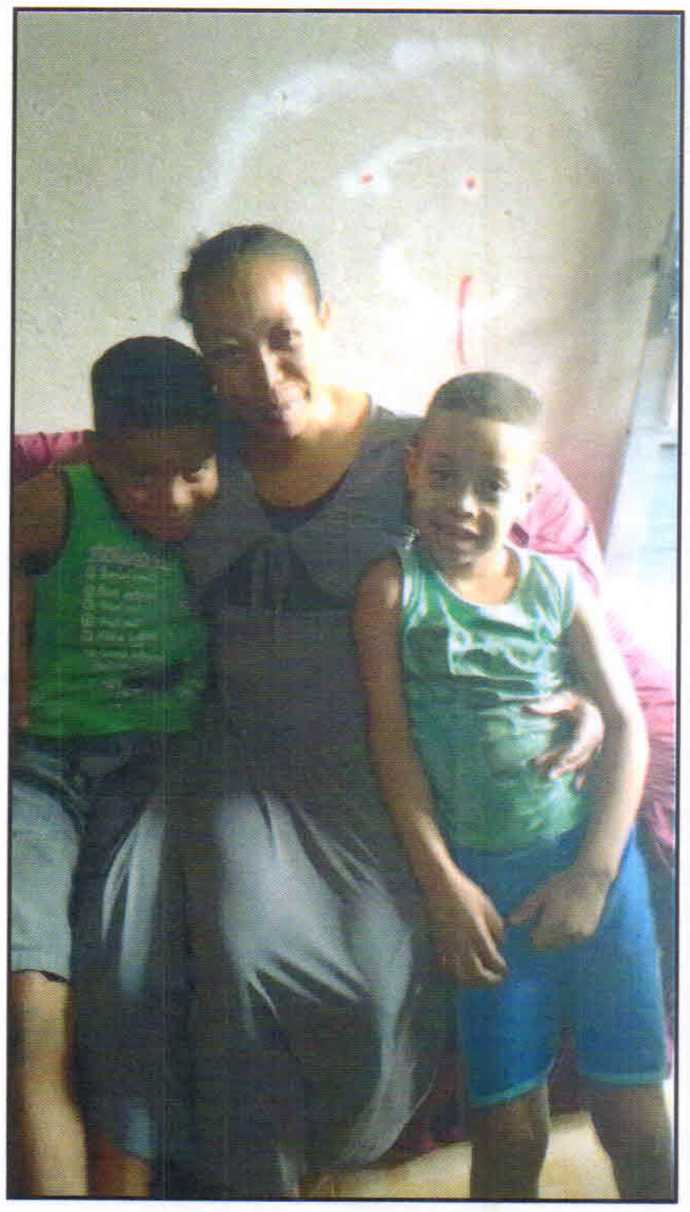
O grande resultado negativo se apresenta no não fechamento da meta de atendimento, que para a equipe foi o que culminou no não atendimento das expectivas de inserção por hora, é resultado de dois processo distintos, mas concomitantes. Um deles deve-se ao fato do fluxo de atendimento que tem sido bastante prejudicado pelos processos de reorganização de serviços no município de Santo André, são muitas trocas de profissionais, realocações de atendimentos e mudanças de gestão. Outro fato gira em torno da demora nas questões processuais, embora a situação de realizar diagnóstico e verificar a não existência de guarda formal, como uma forma de levantamento de necessidades voltadas a garantia de direito das crianças que carece ser revista no município.

Um ponto positivo que não faz parte do programa, mas que vem de encontro com o trabalho proposto é o movimento que vem se fortalecendo no Brasil de instituições e representantes das esferas governamentais buscarem espaços de diálogo voltados aos cuidados voltados ao melhor intersse das crianças. A ACER Brasil tem participado ativamente destes espaços, levando a experiência com o trabalho voltado à reinserção de crianças em famílias extensas, o que tem trazido como resultados escuta de pessoas chaves no cenário da Assistência Social e de outros municípios para entender o processo de trabalho.

Visitas domiciliares

Foram realizadas em Diadema **1476** visitas e **256** em Santo André **visitas** domiciliares com média de duas horas de duração com o objetivo de prestar orientações às famílias que ingressaram no serviço sobre o funcionamento do projeto; orientações às famílias no que se refere aos cuidados com os filhos; trabalhar ações focadas na dinâmica familiar, dentro da forma como estas se apresentam; possíveis desafios do processo de acolhida; acompanhamento escolar; mediação de conflitos; orientações referentes ao processo de guarda de outros membros da família, encaminhamento para outros serviços de atendimento e realizar convite para a participação em eventos.

Com as visitas domiciliares foi possível observar e entender como se configuram as relações, como a criança e ou o adolescente é visto e participa da família; quais as violações podem se apresentar e preveni-las; quais os membros mais significativos para a criança e principalmente como se relacionam entre si e com a comunidade. Foi apurado que independente da razão pela qual os guardiões assumiram as crianças, é no seio familiar que se configuram as verdadeiras intenções e onde o processo adaptativo e de transformação irá ocorrer, por isso a presença do orientador apoiando e ajudando na resignificação das ações e relações faz-se importante.



Orientações

Foram realizadas **1760** orientações às crianças, adolescente, guardiões ou pessoas significativas na convivência familiar em Diadema e **580** em Santo André. As

orientações possibilitam que situações sejam esclarecidas ou melhores encaminhadas. Percebemos que ao se iniciar um processo e guarda, muitas dúvidas surgem desde questões relacionadas à responsabilização e situações de violação de direitos cometidos por instituições que ainda não reconhecem o poder do guardião enquanto responsável por uma criança ou adolescente.

Durante esse ano, muitas foram as orientações relacionadas à presença ou a aproximação dos pais na vida das crianças e o quão os guardiões poderiam ou não permitir essa relação. Em situações onde esse contato mostrou-e bastante danoso, a orientação serviu ao guardião como uma segurança na tomada de decisão e quando as relações poderiam ser afetivas devido à superação de situações de risco pelos genitores, as orientações foram usadas para aproximação saudável com a criança.

Outro aspecto bastante significativo no tocante as orientações foi estabelecer com os guardiões os aspectos relacionados aos fatores que culminaram na guarda e no desejo em ter as crianças e ou adolescentes sob sua proteção. Entender e compartilhar o que a situação de cuidados impacta e significa para a família é fundamental para a construção de identidade da criança que estará sendo cuidada e protegida.

Outra situação comumente verificada nas orientações é a dificuldade em acessar os serviços sócio assistenciais para família que antes da guarda, eles não necessitavam, isto porque a rede de atendimento é ampla e nem sempre as famílias entendem porque e para que necessitam realizar acompanhamento para si ou para as crianças .

Repasse de bolsas

O repasse do subsídio financeiro em Diadema tem o valor único de R$ 60,00 para cada crianças e ou adolescente inserido no programa foi repassado para as famílias, totalizando um montante de 1.299 bolsas no valor de 77.940,00 ao ano.

Já em Santo André, com o financiamento vindo de outra fonte pagadora, conseguimos manter o projeto inicial com Bolsas Mensais de R$250,00, sendo pagas 18 bolsas na inserção totalizando o valor de R$ 4.500,00 e 500 bolsas mensais no valor de R$ 50,00, fechando o valor de 25.000,00.

Grupos sócio-educativos

No decorrer do ano foram realizados **51** ações sócio educativas, sendo **48** deles em forma de encontros mensais, **03** passeios em Diadema e 12 encontros mensais e 03 passeios em Santo André, que serão descritos separadamente.

Os encontros mensais acontecem sempre aos sábados e possuem o o objetivo de propiciar um espaço para troca de experiências, de fortalecimento das guardiãs enquanto rede de apoio e de identificação como pares devido as situações pelas quais os fizeram assumir guardas. Os temas escolhidos a serem trabalhados de forma de mediação ou ainda de exposição por um profissional são escolhidos pelos

participantes e sempre aparecem no intuito de apurar, verificar, apresentar ou dialogar sobre situações corriqueiras do cotidiano, sobre os cuidados com as crianças e ou ainda sobre questões relacionadas aos guardiões. Em todos os encontros Kelly Lima e Michael William estão presentes. Ela para servir como apoio aos Orientadores, ele para executar a parte financeira com assinatura de recibos.

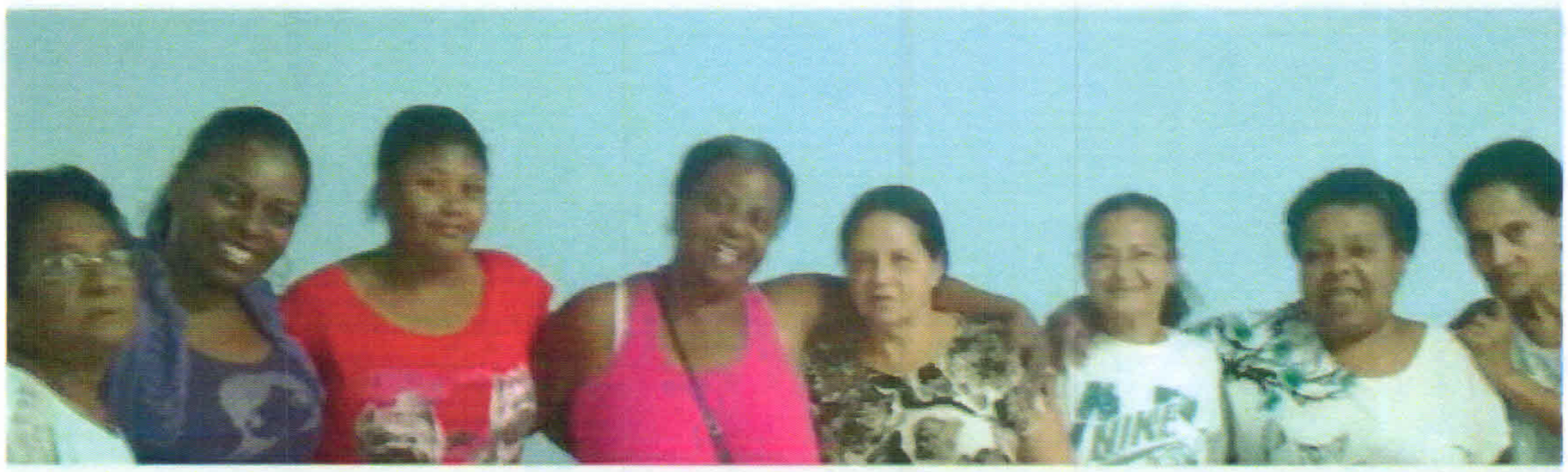
São quatro grupos formados no município, sendo dois na região sul, além de uma na região norte e outro na região Leste. Para estes últimos contando com a parceria da Secretaria de Cultura que cede espaço nos Centros Cultural Nogueira e Taboão para a realização dos encontros.

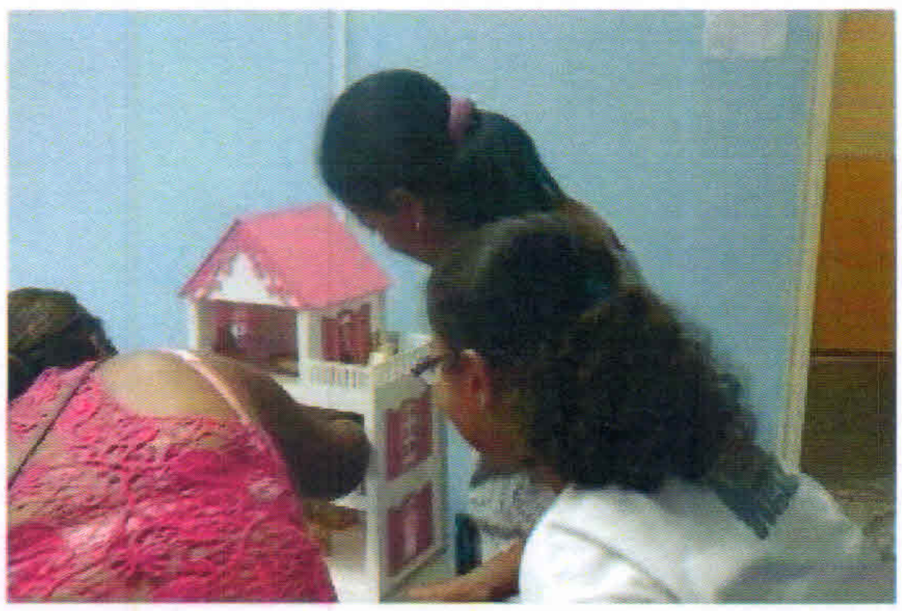
Em santo André os encontros acontecem em espaço cedido pela na Associação de moradores na Vila Luzita.

Temáticas trabalhadas:

- Alimentação saudável;
- Desenvolvimento infantil;
- Guarda ;
- Família e suas configurações;
- Drogas;
- Casa e lar;
- Resgate de infância
- Importância do Brincar;
- Contrato grupal;
- Influencia da família no desenvolvimento da criança;
- Importância da educação;
- Gênero;
- Violência e violações;
- Direitos e deveres;
- Crianças versus adolescentes;
- Crianças e o envolvimento com tráfico

Diadema:





Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

Santo André

Passeios

Foram realizados durante o período de execução **03** passeios sendo um deles para Paranapiacaba, um para Parque do Povo e outro para uma chácara, Maison Eldorado, onde houve encontro das família de Eldorado e Santo André. Ambos os município visitaram os mesmos lugares.

Os passeios são de fundamental importância para as famílias e é bastante significativo para as criança, que por vezes contam somente com essas atividades para sair com sua família e encontrar outras famílias e outras possibilidades.

É importante observar nestes espaços como as famílias se relacionam com as crianças em ambientes de interesse da criança, onde por vezes os adultos não possuem controle total das situações. È possível verificar tolerância à frustração, iniciativas; cuidados com segurança das crianças; estabelecimento de outras redes de contato e ações que deixam as crianças felizes.

O brincar é sempre o principal aspecto e a possibilidade de espaços, onde podem explorar não só os espaços mas as suas próprias potencialidades sãos sempre os preferidos das crianças.

Para os passeios, a ACER Brasil sempre disponibiliza lanches feitos com alimentos em grande quantidade para atender às necessidades das famílias, sendo que no último encontro foi realizado churrasco. São locados ônibus para o transporte.

Encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede de atendimento

Foi realizado o total de **75** encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. O maior resultado deu-se com o fato de ver as guardiãs e as crianças sendo atendidas no âmbito da saúde.

As maiores dificuldades na realização de encaminhamentos se deram com serviços especializados de saúde como atendimento psicológico e psiquiátrico pela escassez de profissionais.

Em Santo André foram realizadas 130 horas de acompanhamento de famílias ao sistema Judiciário para iniciar processo de obtenção de guarda. Hoje encontram-se mapeadas a situação de crianças entre 0 e 18 anos que se encontram convivendo em

suas famílias extensas, mas sem guarda regular e são beneficadas diretamente quando por meio do trabalho da educadora junto ao judiciário, conseguem dar entrada no processo de guarda e consequentemente na garantia de direitos. Atulamente são 23 crianças, sendo 13 meninas e 10 meninos.

Reuniões com profissionais do Fórum

Ocorreram durante o ano **01** reunião específica com técnica do Vara da infância em Diadema para discutir e afinar informações a cerca da situação de Yasmim, filha de Emile Maira que encontrava-se em medida protetiva de acolhimento institucional.

Em Santo André a interface se deu por meio de diálogos estabelecidos entre profissionais do setor técnico para apresentação do programa.

Reuniões com os profissionais do CREAS

Houveram **12** reuniões com profissionais dos CREAS em Diadema que acontecem mensalmente salvo exceções de meses em que há realização de audiências concentradas. As reuniões tem possibilitado atuar com maior segurança e destreza nas ações pertinentes às famílias. As relações entre os técnicos e a equipe de atuação do programa de acompanhamento com famílias extensas tem sido de bastante troca e confiança. Os diálogos são bastante respeitosos e na medida do possível as demandas apresentadas e as ações propostas são realizadas a contento das famílias. Há referenciamento das famílias e a necessidade das crianças e adolescentes é sempre prioritária . Os diálogos para as necessidades se transpõem para além dos encontros mensais caso surja a necessidade.

Em relação ao referenciamento das situações das famílias e do trabalho realizado pelo Centro Especializado em Assistência Social – CREAS em Santo André, houveram 05 reuniões mensais. O espaço das cooperações ficou dificultado devido ao processo de reorganização dos serviços sócio-assitênciais em Santo André. A equipe que nos acompanhava foi dissolvida e agregaram-se novos trabalhos e a coordenadoria que assumiu o Serviços de Proteção Especial, encontra-se apropriando-se dos programas e serviços. A técnica que ainda é nossa referência acumulou também o acompanhamento das crianças que deixam o acolhimento institucional. Houve há cerca de quatro meses - em setembro, uma reunião para verificar a situação de cada família e verificar quais situações iriam ser encaminhadas para acompanhamento no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. Todavia, na esfera do atendimento das famílias pelo CRAS e a proximidade com o trabalho tem se fortalecido e encontra-se em um movimento crescente. Houve uma reunião no mês de setembro onde as famílias foram convidadas a comparecer no espaço do CRAS e foram apresentadas aos técnicos de referência; Lá já saíram com agendamento para verificar as situações de vulnerabilidade em que o serviço necessita atuar. Houve

participação ativa nas reuniões mensais realizadas pelo CRAS e de lá veio o conhecer a rede de atendimento ampliada no território da Vila Luzita.

Monitoramento

Como monitoramento do serviço Família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, sendo em Diadema e Santo André a mesma carga horária para aprimoramento:

- 48 Reuniões de supervisão
- 24 ações de capacitação e ou formação para equipe;

Participações em eventos:

- Participação de seminário sobre Adolescência;
- Participação de seminário Internacional sobre cuidados alternativos com crianças;

ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A área de educação e cultura no ano de 2015 realizou as atividades/oficinas, conforme o planejamento anual. Além do habitual programa Raízes do Brasil com as atividades de percussão, Brinquedos e brincadeiras, Capoeira, dança afro e a Biblioteca Comunitária, tivemos o encerramento do projeto Dia de Brincar- Diversão acima de tudo, em parceria com Terre de Homes - TDH atendendo as comunidades com pouco ou nenhum lazer para as crianças; e também em parceria com a secretaria de Educação de Diadema foi realizado o Programa Cidade na Escola (Educação Integral) das Escolas Municipais Dr. Átila Ferreira Vaz, Inspetor Reinaldo José Santana (Piró), Annete Melchioretto e Florestan Fernandes. No primeiros meses do ano foi dedicado a organizar os espaços e materiais que seriam utilizados pelas crianças, com uma intensiva manutenção e limpeza.

A Proposta pedagógica foi baseada em projetos integradores em todas as áreas do conhecimento, são elas: Recreação/Esporte, Percussão, Capoeira, Artes, artesanato, comunicação e uso mídias, Canto e coral e Mediação de Leitura, todas visando elencar os conteúdos abordados nas escolas. Tivemos como meta a ampliação do atendimento mensal para 375 (Trezentos e Setenta e cinco) Crianças, divididas em 18 turmas com 25 crianças cada, ao longo do ano as crianças participaram de alguns passeios culturais e visitas monitoradas, Com intuito de enriquecer o repertório cultural e social das crianças que frequentam o programa.

Neste ano foram realizadas 6 visitas monitoradas começando pelo mês de Março em que as criaças foram para o Teatro Clara Nunes para assistir a peça: "As aventuras da incrível guardiã", uma historia que acontece em uma pequena cidade, onde os moradores necessitam de mudanças em seus costumes para melhorar o aspecto da cidade. No mês de Abril iniciou o atendimento as turmas da escolas que ficariam fixas durante todo ano, sendo das Escolas Municipais Dr. Átila Ferreira Vaz, , Inspetor Reinaldo José Santana (Piró), Annete Melchioretto e Florestan Fernandes. No mês junho os educadores do cidade na escola tiveram uma formação com a participação do grupo da organização Coaches Across Continents, convidados pelo Secretario Geral Jonathan Hannay que aborda questões do esporte como impacto social, foi inteiramente prática em que os educadores conseguiram assimilar assimilar e vivenciar os diversos temas abordados de maneira lúdica, com brincadeiras e jogos que poderão reaplicar e adaptar em suas oficinas para levantar diversos temas com as crianças.

No mês de Agosto foi realizada a visita monitorada com as crianças do 3º ano da Escola Municipal Florestan Fernandes, fomos para o Parque Municipal Mário Pimenta Camargo, mais conhecido como parque do povo, localizado na região do Itaim Bibi. As crianças exploraram o parque de maneira dirigidas por dois monitores, que explicaram a história do parque e toda estrutura do mesmo, as crianças visitaram trilha dos sentidos, onde puderam explorar os cinco sentidos, apalpando e cheirando flores e plantas, ao final do passeio, todas as crianças puderam curtir o parque totalmente adaptado para se divertirem.

Devido a todos os meses, os professores terem formações do Sesi, Reuniões de pais, entre outros eventos dentro do calendário escolar, as crianças não participavam das atividades do Programa Cidade na Escola com esta questão foram preparadas oficinas para apresentar em escolas que não estavam dentro do programa,uma delas foi a escola de educação infantil EMEI Carolina Maria de Jesus, foi realizada a apresentação de Dança Afro, em que os oficineiros fizeram uma breve introdução sobre o significado dos movimentos das dança e por fim uma breve apresentação dos instrumentos utilizados para compor a dança.

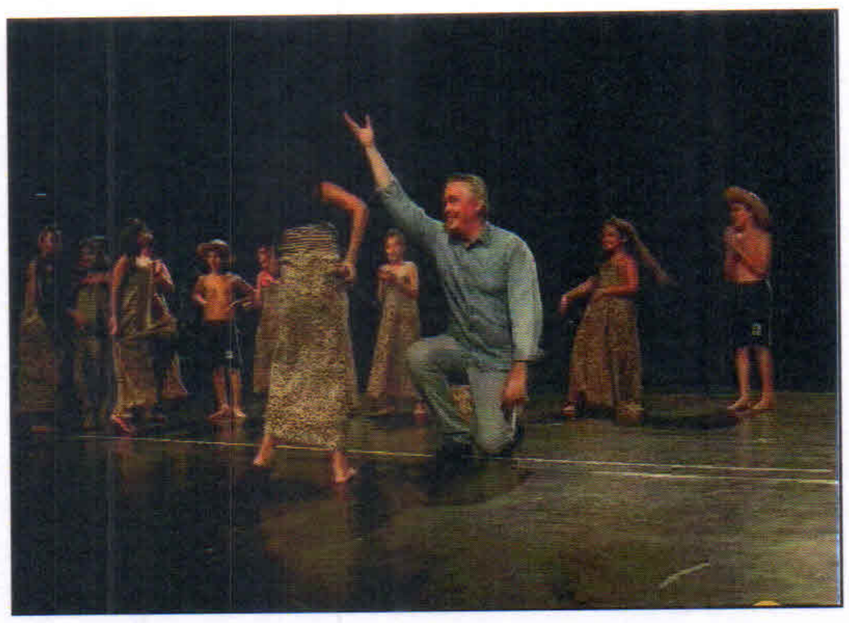
Em Setembro, Além das apresentações em escolas municipais da região, para compor a demanda de atendimento e levar a oportunidade de crianças que não fazem parte do programa apreciarem a oficina, Ainda este mês as crianças tiveram o privilégio de participar do desfile cívico de sete de setembro em comemoração á independencia do Brasil, no bloco do Programa Cidade na Escola, juntamente com todas as escolas e parceiros do programa. A ACER Brasil levou para a avenida um pouco do que foi o trabalho com as crianças, com a oficina de percussão. Durante o mês de Outubro as atividades tiveram foco na comemoração ao dia das crianças, resgatando brincadeiras tradicionais e integrando as turmas da mesma faixa etária de escolas diferentes, destacando a importancia do convívio social e do respeito, foi realizada a visita monitorada de acordo com o cronograma, e desta vez, com as turmas de 2º ano da escola Inspetor José Reinaldo Piró para o Centro de Reflexão de Transito (CRT) em São Bernardo, onde as

crianças participaram de rodas de interatividade, abordando temas sobre educação no trânsito, jogos didáticos relacionando bons e maus comportamentos no trânsito, papel de todos envolvidos no trânsito urbano, após as propostas direcionadas as crianças tiveram um momento no final da visita para andar de bicicleta de mini ônibus e explorar uma mini cidade adaptada para ensinar educação no trânsito e ainda ganharam de lembrancinha um livro educativo e um catavento.

Mostra cultural Cidade na escola - Teatro Clara Nunes

Para finalizar as atividades realizadas ao longo do ano, as crianças fizeram uma apresentação especial para as famílias e todas as outras escolas e parceiros que participam do programa. As apresentações ocorreram no Teatro Clara Nunes, as crianças que foram se apresentar levaram suas famílias e amigos para prestigiar este momento tão especial e único na vida delas. Ficaram super nervosas e emocionadas,porém tudo ocorreu como previsto com muito sucesso. Foi apresentada a puxada de rede com as crianças da escola Annete Melchioretto e o Recital de canto e coral com as crianças da escola Átila Ferreira Vaz, as crianças demonstram muito orgulho em estarem no palco, foi uma manhã muito agradável em que os familiares e autoridades da secretaria puderam ver de perto o trabalhos desenvidos com as crianças.

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.



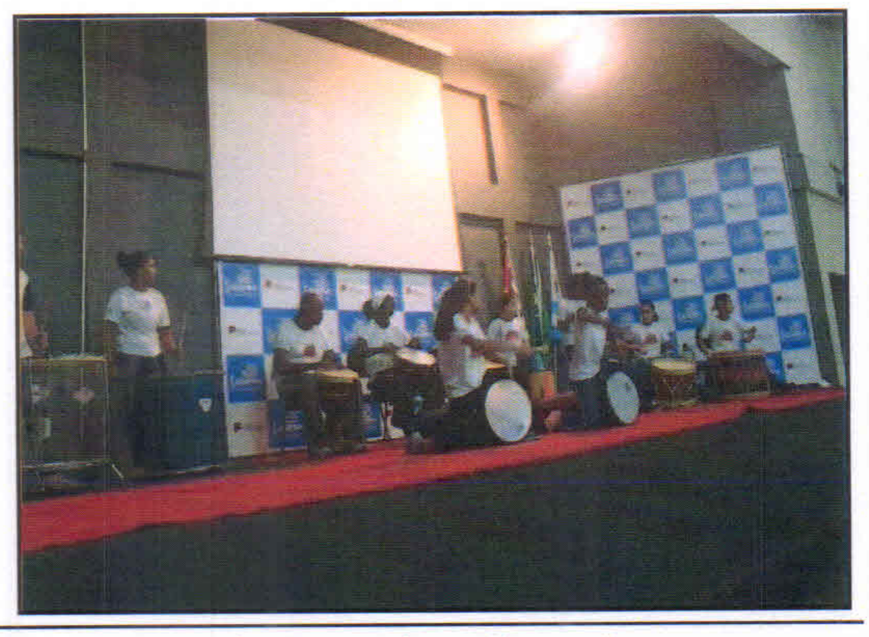
Este ano na ACER Brasil aconteceram muitas novidades, entre elas a Voluntária Abigail Paget, que realizou diversas atividades e oficinas com as crianças da comunidade,aconteceram também aulas de inglês Básico para crianças e adolescentes da região, ministrada pelo auxiliar e voluntário Igor.

CMAP

Este ano foi dada continuidade as atividades em parceria com CMAP, abordando diversas técnicas artisticas entre elas, grafite, lambe-lambe, fotografia, origami entre outras, dentro da oficina de clube de artes realizadas duas vezes por semana, sendo uma no período noturno das 19h as 20h30 e outra as sábados das 10h ás 11h30, e ainda aconteceram aulas de inglês e artes, realizadas uma vez por semana, sendo as quartas-feiras das 13h30 ás 15h, para crianças de 5 á 15 anos de idade, abordando de forma lúdica e criativa como aprender inglês por meio da arte. Durante o ano foram realizadas algumas atividades externas, visitas monitoradas ao parque Ibirapuera e a praça de Artes de São Paulo, e exposições das obras feitas pelas crianças, no Centro cultural Diadema, Escola de Entry, Centro cultural Eldorado e na Recepção da ACER.

Raízes do Brasil

O Raízes do Brasil propõe contribuir para que a cultura africana seja acessível, conhecida, compreendida respeitada, valorizada, preservada – e desta forma reconhecida como cultura afro-brasileira constituinte e formadora da sociedade brasileira. Em 2015, tivemos o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura é a lei que



institui politicas públicas para a cultura nacional, como o PRONAC - Programa Nacional de Apoio à Cultura. Essa lei é conhecida também por Lei Rouanet. A lei surgiu para educar as empresas e cidadãos a investirem em cultura, pois com o benefício no recolhimento do imposto a iniciativa privada se sentiria estimulada a patrocinar eventos culturais, uma vez que o patrocínio além de fomentar a cultura, valoriza a marca das empresas junto ao público, nesse ano tivemos o patrocino da editora FTD, contemplando as oficinas de Percussão, Brinquedos e Brincadeiras, capoeira e dança afro e também as apresentações realizadas nas escolas com a finalidade de atender a Lei da Obrigatoriedade nº 10.639/2003 para ensino de História Africana e Afro-brasileira no ensino fundamental.

O Plano Anual de Atividades ACER Brasil com as atividades de capoeira, percussão e brinquedos e brincadeiras, teve um atendimento de aproximadamente 200 crianças e adolescentes, os mesmos formaram um grupo de 30 pessoas que realizou as apresentações de percussão, dança afro e samba de roda em 16 escolas, 1 instituição de ensino profissionalizante (Sodiprom) e a empresa BRASFILTER. No dia 01 de outubro teve o tradicional chá-beneficiente que foi realizado na residência do Cônsul Geral Britânico.

Segue abaixo fotos e o nome das escolas e empresas onde foram realizadas as apresentações do Raízes do Brasil:

EMEB Joaquim José da Silva Xavier – Tiradentes
EMEB Carlos Drumond de Andrade
EMEB Novo Eldorado
EMEB Henrique de Souza Filho (HENFIL)
EMEB Chico Mendes
EMEB Evandro Caiaffa Esquivel
EMEI Jorge Ferreira
EE Riolando Canno
EE Miguel Reali
EM Creusa Aparecida de Lima Pinho
EE Livio Marcos Guercia Profº
EMEI Tiradentes
EM Florestan Fernandes
EMEB Aurélio Buarque
EMEB Carolina Maria de Jesus
EMEI Jorge Ferreira Vereador
SODIPRON (escola de Curso Profissionalizante)
BRASFILTER INDUSTRIA E COMERCIO E LTDA
Fundação Florestan Fernandes

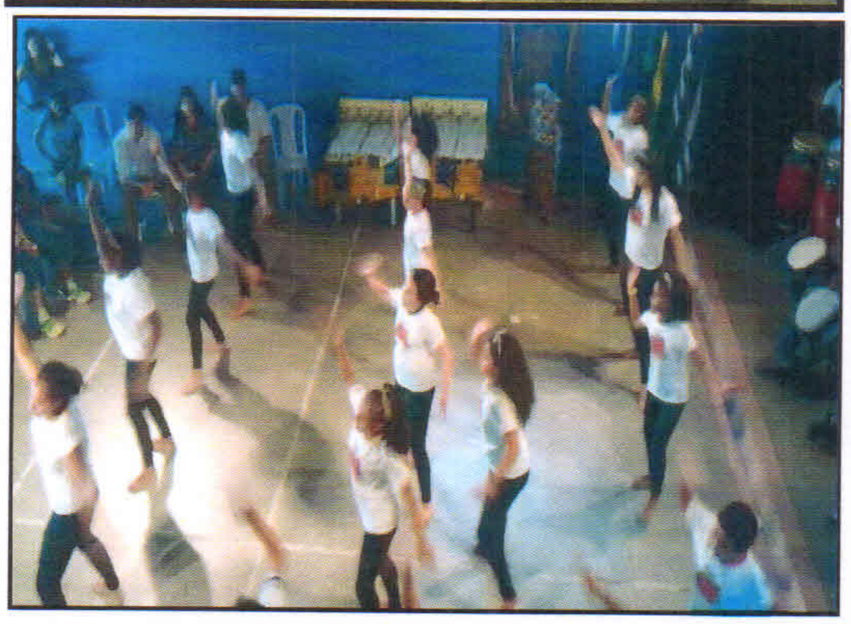
No dia 23/09/15 foi realizada uma reunião de pais das crianças que compoem o grupo que realiza apresentações nas escolas e lugares diversos para falar sobre o evento noite musical e outros assuntos como por exemplo comportamento e frequência, a equipe ficou muito feliz em ter 90% dos responsáveis presente. Segue fotos:

Violão

Nesse ano continuaram o atendimento de 5 turmas nas aulas de violão com aproximadamente 60 alunos, divididas por módulos sendo 2 turmas de iniciantes, 2 de intermediário e 1 turma avançada e também criamos 1 turma de teoria musical. No dia 07/11 realizamos a formatura de 17 alunos da turma do módulo avançado, que tiveram a oportunidade de apresentar seus conhecimentos para seus familiares e convidados, em cerimônia de formatura.

A formatura da percussão e brinquedos e brincadeiras foi realizada no dia 28 de Novembro de 2015 e recebeu um público de 180 pessoas entre familiares e crianças que receberam certificados.

Segue fotos abaixos da formatura:



No dia 12/12/15 foi realizado o batizado e troca de cordões da ACER capoeira, nesse dia a ACER Brasil contou com a presença de outros mestres, e professores e também os responsáveis pelas crianças.

Segue fotos do evento.

Oficina	Atendimento
Capoeira	100
Percussão	45
Brinquedos e brincadeiras	80
Dança Afro	30
Apresentações Escolas e empresas	5700
Total	5955

PROTAGONISMO JUVENIL

Projeto Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à leitura nas escolas públicas

O *Projeto Histórias Transformando o Futuro,* propõe incentivar crianças a criarem o gosto pela leitura e capacitar adolescentes estudantes do ensino médio a realizarem atividade de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro de Fantoches num processo de identificação e desenvolvimento de suas potencialidades a fim de fazerem escolhas positivas para sua vida educacional e profissional.

Como objetivo secundário, o projeto apoia as escolas e os educadores em garantir o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, de acordo com a Lei nº 11.645/2008.

Foram contratados, através de processo seletivo, 16 estagiários de ensino

médio, para atenderem um público de 5.400 crianças de 06 a 10 anos de idade, matriculadas em 08 escolas públicas de ensino fundamental I da Região Sul de Eldorado:

- E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto
- E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus
- E.M.E.B. Chico Mendes
- E.M. Profª Fabíola Lima Goyano
- E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes
- E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro
- E.M.E.B. Novo Eldorado
- E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)

A parceria para atendimento nas escolas foi firmada diretamente com os gestores. Assim como a grade de atividades, que seguiu da seguinte forma:

Mês	**Terça-feira**	**Quarta-feira**	**Quinta-feira**	**Sexta-Feira**
1ª e 3ª semana	Novo Eldorado	Chico Mendes	Hercília	Carolina Maria de Jesus
2ª e 4ª semana	Annete Melchoretto	Fabíola	Piró	Florestan Fernandes

Nas segundas-feiras foram avaliadas as atividades realizadas na semana anterior e planejada as atividades da semana corrente, além de supervisões com orientadora de jovens e estagiários (que passam a ser chamados de Mediadores de Leitura) para garantia de cumprimento dos objetivos do projeto, a boa qualidade de atendimento nas escolas e desenvolvimento profissional.

Para realização das atividades o grupo passou por formações para aprendizagem de técnicas e ferramentas de atuação para as atividades de leitura e desenvolvimento profissional.

A orientadora de jovens, Michelle Martins ministrou as formações de contação de histórias e mediação de leitura e para a produção dos espetáculos de fantoches foi contratada a Srta. Kalinde Braga. Nesses encontros exploraram metodologias e práticas, mas também se consolidaram como grupo e se aprofundaram na construção de seu papel, entendendo que passarão a ser referências para as crianças que tiveram contato ao longo do projeto. Além disso, os Mediadores de Leitura foram capacitados sobre o trato com as crianças e postura profissional, através do estudo e apropriação da Política de Proteção à Criança, documento elaborado pela ACER Brasil como guia de atuação. E por fim, buscando demonstrar através da experiência, como seria o dia a dia dos Mediadores de Leitura nas escolas, um mediador veterano, Igor Santos proporcionou uma vivência aos 16 adolescentes com bate papo, dinâmica e apresentações.

A seguir fotos da equipe com Kalinde Braga, contratada para a produção dos espetáculo:

Finalizado o período de formação, iniciaram as sessões de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro nas 08 escolas parceiras, com 08 estagiários trabalhando no período da manhã e 08 no período da tarde, garantindo assim, atendimento a todos os alunos.

As atividades foram realizadas por duplas de adolescentes, que se revezavam ao longo do projeto, e dentro das salas de aula, salvo as apresentações de teatro, onde todos participavam juntos e foram exibidas em locais que coubessem 3 ou 4 turmas, como pátio e área externa da escola.

Cada seguimento foi pensado da seguinte maneira:

Mediação de Leitura

Para Mediação de Leitura foi utilizado o acervo da Biblioteca da ACER e o grupo tinha autonomia para a escolha dos livros, seguindo a classificação etária de acordo com a turma que cada dupla iria atender na escola. Após a escolha eles estudavam as histórias para identificar os valores contidos nelas e trocavam percepções com o grupo para estarem melhores preparados quando estivessem com as crianças.

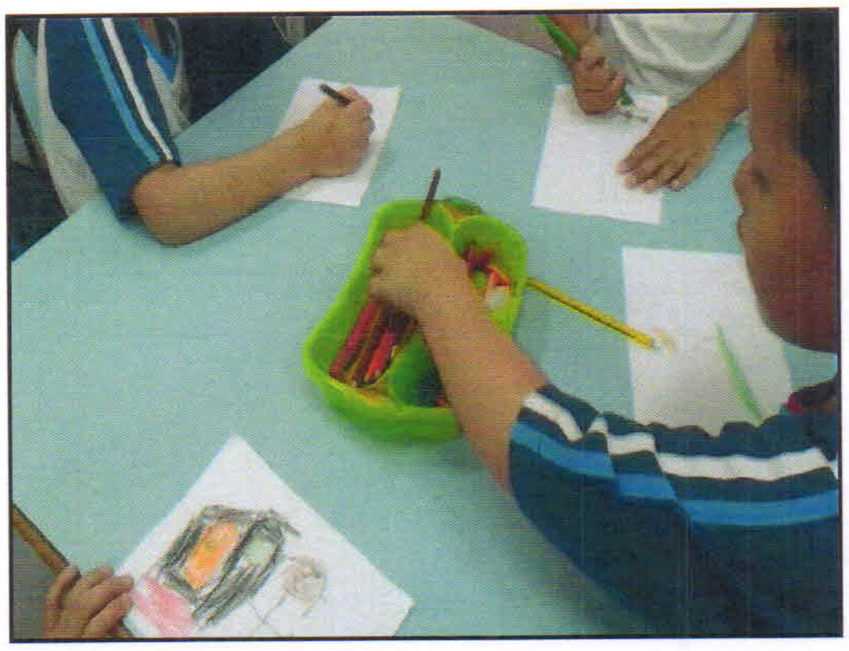
As atividades eram iniciadas por uma dinâmica de integração, específica para idade da turma, depois realizavam a mediação de leitura seguida de um bate papo sobre a história contada e por fim era feita a distribuição de um acervo de livros para eles explorarem livremente.

O objetivo das sessões de mediação de leitura é aproximar as crianças do universo da leitura, proporcionando contato com livros paradidáticos de acordo com a faixa etária da turma.

Contação de Histórias

Para as Contações de Histórias, diferente da Mediação de Leitura o grupo chegava a um consenso sobre a história a ser contada nas escolas, pois requeria ensaio, decorar texto e garantia na troca de dupla a qualidade da Contação, já os objetos podiam ser diferentes. Para a escolha da história eles foram orientados a priorizar textos indíginas ou africanos, visando atender um dos objetivos do projeto, de auxiliar a escola no ensino da cultura indígena e afro-brasileira.

Os adolescentes utilizaram objetos diversos que deram vida aos personagens dos livros e em duplas eles contaram as histórias, contos, fábulas de uma maneira que permitiram que as crianças construíssem suas próprias histórias com autonomia e liberdade. Ao fim da sessão, as crianças eram estimuladas a expressarem através de desenhos (com giz de cera, tinta, lapis de cor, entre outros) ou colagem algo que mais tinha lhe chamado atenção, uma cena, personagem ou sentimento. Outra estratégia usada foram as dobraduras, onde os Mediadores ensinavam as crianças a fazerem um personagem (pássaro, pinguim, etc) ou um "objeto" (caixa, estrela, etc) que tivesse a ver com a história contada. O que foi produzido pelas crianças, podia ser levado para casa, como forma também de estender o assunto no ambiente familiar.



Teatro

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram montados 3 espetáculos de teatro, sendo dois de fantoches, com histórias adaptadas do livro *Contos Moçambicanos II* e o último uma adaptação do livro A Loja do Tempo.

As primeiras peças produzidas foram 'Cada macaco no seu galho', que fala sobre amizade, confiança e consequencias das escolhas feitas, e 'A fabulosa corrida lenta', que retrata a união entre amigos, lealdade, ambição e igualdade de direitos. Para adaptação do texto, cenário, confecção de fantoches, ensaio e treino para manipulação dos bonecos foi contratada profissional da área, caracterizando o espetáculo com uma produção de alta qualidade.

O último espetáculo apresentado foi 'A Loja do Tempo', com adaptação do livro da escritára britânica Philippa Raven, realizado pelo grupo assim como toda a produção da peça, com auxílio da Orientadora de Jovens. A motivação para montar este espetáculo, segundo o grupo foi pela ampla possibilidade de criação ainda que bastante desafiante, visto que tiveram que representar situações bastante abstratas: de

ventania, sol ardente, neve, chuva, entre outros 'tempos'. E por outro lado o enrredo envolvia as crianças num mundo imaginário e emocionante.

Em julho deste ano, através da parceria com a Editora Cuore os adolescentes tiveram o privilégio de apresentar o espetáculo para a autora do livro (*no centro da foto*), que esteve na ACER para o lançamento do mesmo. Foi uma experiência que gerou orgulho e grande satizfação no grupo, após os longos elogios de Philippa.

Planilhas quantitativas de formação

Formação e Produções	Profissional responsável	Período
Mediação de Leitura	Michelle Martins	12h
Contação de Histórias	Michelle Martins	12h
Teatro de Fantoches	Kalinde Braga	16h
Vivência com ex mediadores	Igor Santos	8h
Política de Proteção a Criança	Julia Câncio	12h
Produção de espetáculos	Kalinde Braga e Michelle Martins	36h

Planilha quantitativa de atendimento às escolas

Escolas	Nº aproximado de crianças matriculadas	Número de atendimentos		
		Mediação de Leitura	Contação de Histórias	Teatro de Fantoches
Annete Melchoretto	896	1.511	1.710	1.612
Carolina Maria de Jesus	525	1.065	824	243
Chico Mendes	350	907	997	533
Fabíola Lima Goyano	896	1.371	1.757	1.103
Florestan Fernandes	896	1.345	1.401	1.337
Hercília	450	1.076	1.132	218
Novo Eldorado	300	420	250	445
Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	1.088	1.451	2.175	1.597
Total	**5.401**	**9.146**	**10.246**	**7.088**

Ações de Protagonismo

- **Desenvolvimento de lideranças**

Visando ressaltar as capacidades e a habilidade de liderança dos Mediadores, foi proposto à eles que individualmente, seguindo uma escala, liderassem a equipe por uma semana, devendo ficar em sua responsabilidade: dividir as duplas de atendimento, delegar tarefas e certificar de que foram feitas, verificar a grade de atendimento nas escolas (salas de aula) e garantir que o relatório diário fosse realizado. Como apoio para desempenhar as atividades eles tiveram acompanhamento de Michelle Martins e através de técnicas de *coaching*, Julia Câncio os orientou de acordo com a necessidade de cada um, para identificação de suas potencialidade e suporte emocional.

Essa experiência trouxe maturidade para o grupo e responsabilidade quanto à qualidade do atendimento. Eles relatam que no início ficaram muito ansiosos e sentiram insegurança, pois o grupo poderia não corresponder e pela dificuldade em encontrar o equilibrio entre tomar a frente das ações e confiar nos colegas para cumprimento das demandas e responsabilidades. Mas a maioria terminou esse processo mais a vontade e interessados pela prática de liderar. Além de se sentirem orgulhosos de si mesmos e dos demais por superar tais desafios ou "somente" por identificar seus pontos a desenvolver.

- **Projeto Rumo - Universidades Públicas**

Iniciou-se neste ano um ciclo de visitas às universidades públicas do estado de São Paulo, com o objetivo de despertar o interesse de jovens da comunidade para construção de um planejamento educacional e profissional para a sua vida.

A motivação inicial para essa ação surgiu como parte do nosso programa de Estágio para estudantes do Ensino Médio, pois a relação institucional com os adolescentes/jovens não se limita a oferta de bolsa em troca da realização de alguma tarefa, ela se baseia num processo de aprendizado, empoderamento e participação ativa na comunidade. E estar nestes espaços, é a possibilidade de fomentar discussões nesse sentido.

A prioridade de participação foi para os estagiários da ACER, porém houve a oportunidade de mais vagas e o convite foi estendido aos jovens da comunidade. E as visitas chegaram a ter uma média de 25 participantes.

Identificou-se que para a grande maioria deles essa ação foi o primeiro contato com o universo da 'universidade pública'. De forma geral eles identificaram os esforços necessários para ingressar numa faculdade pública, mas também se entusiasmaram diante as grandes oportunidades que lhe são oferecias nesse processo.

Alguns jovens reafirmaram sua vontade de cursar faculdade e após as visitas passaram a vislumbrar a vida profissional relacionada a algo que lhe de prazer e crescimento. Como resultado positivo imediato, eles se sentiram motivados a prestarem o ENEM, como possibilidade de conseguirem uma bolsa e também pela experiência e exercício de prestar vestibular. Sendo assim, 80% dos jovens que estão concluindo o ensino médio neste ano prestaram ENEM. Cerca de 60% destes prestaram vestibular, sendo metade em universidade pública.

Com apoio financeiro do Grupo GWI, os estudantes do ensino médio tiveram a oportunidade de conhecer a UNICAMP e a Faculdade de Direito da USP. Para o

próximo ano há um planejamento para conhecer a UNIFESP, UFABC e visitar a Feira de Profissões da USP.

ÁREA DE ESPORTES

Projeto: Futebol e Cidadania

Implantado em 2012 o *Projeto Futebol e Cidadania*, é desenvolvido em parceria com a organização americana Coaches Across Continents quanto a metodologia e formação, além de parceria com o Guerreiras Project para diminuir preconceitos de gênero e promover a participação feminina nas atividades e consequentemente na comunidade, vem oportunizando atividades de Futebol e pré-desportivas a crianças, adolescentes e jovens de 06 á 24 anos de idade, em parceria com o poder público, que formalizou a cessão de três locais para as atividades, onde por meio da prática de atividades esportivas regulares e sob orientação, os espaços públicos tem sido recuperados e tido um uso melhor, jovens e líderes comunitários são envolvidos em atividades que geram impactos muito positivos sobre o indivíduo e na comunidade.

Ao nível individual o objetivo é dar continuidade ao processo de desenvolvimento das crianças e jovens nesta nova etapa do projeto, onde, por meio da combinação de atividades esportivas com jogos cooperativos, oficinas de cidadania e trabalhando ao lado de lideranças comunitárias os participantes tenham como resultado o aumento da auto-confiança e auto-estima física e psicológica, bem como equilíbrio e bem estar social e emocional, gerando também um efeito direto em suas famílias e em toda a comunidade.

Atendimentos

No ano de 2015 o projeto Futebol e Cidadania atendeu 741 crianças e jovens. Iniciado em 2012, o projeto já atendeu 1.300 pessoas de maneira direta, ou seja, considerando todos as crianças e jovens que efetuaram suas inscrições e que frequentaram as atividades de Futebol para Impacto Social. Deste total somente 8% (55 pessoas) são do sexo feminino, o que permite entender, que há muito o que progredir na mobilização de mulheres para a prática de esportes.

Outro dado importante é a participação de crianças e jovens com menos de 17 anos de idade, que representou 86% (638) dos atendimentos do projeto, o que remete a uma grande carência desta faixa etária em oferta de atividades esportivas, visto a boa demanda apresentada.

Atividades de Futebol para Impacto Social

Desde 2014, implantou-se o planejamento semanal que consistiam em planejamento estratégico e didático, entre coordenador, professores, auxiliares e monitores, quanto ao conteúdo que seria abordado na semana.

O planejamento semanal ocorreu as segundas-feira ou aos sábados e com o objetivo de orientar a aproximar os conteúdos em todas as quadras do projeto, possibilitando assim um desenvolvimento uniforme das crianças e jovens. Ou seja, o mesmo conteúdo era trabalhado em todas as quadras durante a semana, tendo

logicamente, as suas variações e particularidades conforme demanda e perfil do professor.

Dentre os principais temas desenvolvidos semanalmente, destaca-se: Direitos dos Cidadãos, Respeito, Cooperação, Resolução de Conflitos, Paz, Diversão, Futebol para Impacto Social, Equidade de Gênero e Saúde.

Atividade no Eldorado

Atividade no Sapopema

Atividade no Sapopema

Atividade no Sapopema

Atividade no Inamar

Atividade no Eldorado

Atividade no Inamar

Atividade no Inamar

Copa Feminina

Em março, mês do Dia Internacional da Mulher foi comemorado pelo projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil com o terceiro campeonato de futebol feminino. Além de ser um mês de diversão para todas as meninas envolvidas, a competição teve como objetivo abordar questões mais amplas de participação feminina no esporte.

Este ano criou-se a identidade do torneio que deve seguir para os próximos anos, a "COPA F." (Festival de Futsal Feminino) e ocorreu no dia 22 de março na Quadra do Sapopema.

O torneio celebrou a participação da mulher no esporte e proporcionou uma importante confraternização entre as jogadoras da comunidade, alunas da ACER e as atletas profissionais do Guerreiras Project que encerraram o ciclo de atividades para o desenvolvimento e empoderamento feminino na busca por direitos de igualdade de gênero no esporte.

Embaixadoras do Guerreiras Project com equipe do Projeto Futebol e Cidadania na quadra do Sapopema

Copa F 2015 na quadra do Sapopema

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Clip com os parceiros One World Play Project

Uma equipe organizada pelos parceiros One World Play Football visitou o projeto Futebol e Cidadania para filmar um dia das atividades com Camila, monitora de esportes. A filmagem integrou uma campanha da organização sobre mulheres e o esporte.

Camila esta sendo vista como um exemplo para todas as meninas e mulheres e a comunidade como um todo. A comunidade tem manifestado orgulho por ela ser mais uma vencedora de Eldorado.

Para a ACER Brasil é motivo de muito orgulho ter a Camila na equipe de esportes e observar que ela esta promovendo meninas e mulheres através do futebol com Coaches Across Continents e ABC Trust - Action for Brazil's Children

Segue parte do texto de divulgção da campanha feita com Camila:

"#AllGirlsCanPlay Camila é um importante exemplo de vida transformada a partir do esporte. Ela participa também da nova campanha de nossos parceiros da One World Play Project sobre empoderamento feminino no esporte, intitulada All Girls Can Play (Todas as Meninas Podem Jogar), com objetivo de quebrar as barreiras de preconceito e incentivar o respeito para com as meninas no esporte. Assista: http://allgirlscanplay.com/"

A Jovem Monitora Camila com o Esporte para Impacto Social, no Rio de Janeiro

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98, Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

Avaliação Externa

Em abril, após conclusão da Avaliação Externa desenvolvida pelo instituto Fonte sobre o Projeto Futebol e Cidadania, foi realizada uma oficina de reflexão sobre esta avaliação externa do Projeto.

Durante toda a manhã, a equipe de coordenação técnica da ACER Brasil (Marcio e Daiane pela área de Educação e Cultura, Marinisa pela Administração Geral, Davi pela Esportes, Kelly pela Assistência Social e Julia pela área de Protagonismo Juvenil), participaram da oficina da reflexão sobre a Avaliação Externa do Projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil com patrocínio da ABC Trust - Action for Brazil's Children.

A oficina foi feita por Arnaldo, Pilar e Juliana, membros do Instituto Fonte, e permitiu que toda a equipe técnica da ACER Brasil pude-se compreender o proocesso que foi desenvolvido durante a avaliação, os aprendizados e lições para o projeto e para a organização.

Veja no link e leia na íntegra o relatório externo sobre o Projeto Futebol e Cidadania (com financiamento de ABC Trust - Action for Brazil's Children, e parcerias com Coaches Across Continents e One World Play Project), produzido pelo Instituto Fonte.

O relatório mostra o sucesso do trabalho que vem desenvolvendo a auto-estima e qualidade de vidas das crianças e jovens atendidos, além de mostrar como a organização e coordenação do projeto vem desempenhando o importante papel de ultrapassar diferentes barreiras para a execução com eficiência das propostas do Futebol e Cidadania, nas comunidades atendidas.

http://www.acerbrasil.org.br/avaliacoes.html

Ellen, auxiliar de professor, representa as mulheres do Projeto do Futebol e Cidadania, em Festival na Alemanha.

A área de Esportes da ACER Brasil, mais uma vez ultrapassa as fronteiras de Diadema e até do Brasil!

Ellen, auxiliar de esportes esteve em Berlim - Alemanha, participando das atividades do 4º Festival Internacional de Futebol, a convite das embaixadoras do Guerreiras Project.

Entre os dia 30 de junho e 5 de julho, a força do futebol feminino da ACER Brasil esteve bem representada com a participação de Ellen Souza no Discover Futebol, em Berlim.

Convidada por nossas parceiras do Guerreiras Project, Ellen quebrou barreiras e ultrapassou fronteiras para compartilhar sua experiência de vida e profissional com

outras mulheres do mundo, que assim como ela, vem batallhando para empoderar cada vez mais mulheres no esporte.

Festival voltado para a valorização e conscientização sobre o espaço da mulher no esporte, reuniu atletas dos quatro cantos do mundo na cidade alemã onde participaram de formações, bates papos e muita interação em partidas de futebol. Ellen contou sobre sua primeira experiência de viagem internacional e sobre como tem pensado em usar dessa experiência para melhorar seu trabalho, no Projeto Futebol e Cidadania da ACER Brasil, financiado pela ABC Trust - Action for Brazil's Children.

"Foi dificil para chegar lá, mas a experiência foi boa. Conheci outras pessoas, outras culturas. Vi que não é só a gente que tem dificuldades, tem países que têm dificuldades enormes... Mulheres que têm dificuldades... Pude ver que todo mundo estava indo pela mesma causa. Todas as mulheres, de todos os lugares: da África, Colombia, da Tanzânia. Tinha meninas de vários lugares, para o mesmo objetivo," disse Ellen.

Como você se sente enquanto monitora indo para outro país para participar de um evento desse?

"Primeiro que eu me senti muito feliz, me senti muito previlegiada. Achei bom... Poxa, é um reconhecimento: as pessoas estão vendo tudo. E eu também tenho que passar a conhecer lá fora para poder passar (mostrar) o que a gente passa aqui (no Brasil) também. Foi uma experiência muito boa e eu não vou esquecer nunca."

Encontro de nossa colega Ellen, com a Chanceler da Alemanha Angela Merkel.

O que mais te marcou nessa viagem?

"Acho que a viagem toda, praticamente. Desde que eu fui daqui até lá... Porque a gente teve workshops, onde cada uma contou das suas dificuldades em seu país e a gente teve formações sobre o empoderamente feminino. Tudo foi importante, em tudo eu prestei atenção."

O que você quer fazer com essas experiências adquiridas na viagem?

"Eu pensei muitas coisas... E como eu dou mais aula para meninos, é uma coisa de pensar em como fazer para os meninos tenham uma maior visibiilidade para as questões das meninas no futebol, já que eu sou uma professora mulher e só tenho alunos meninos. Então eu estou pensando algumas coisas para fazer algumas atividades com eles que tenha a relação das mulheres para eles verem e também sobre o que eles pensam e como eles podem colaborar... Eu estou pensando ainda em muitas coisas..."

ACER Brasil se qualificando para continuar atendendo com qualidade

Em primeiro de Julho,o Coordenador de Esportes da ACER Brasil, Davi Alexander, esteve no Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPE-USP), por convite do Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte da universidade (PRODHE), o qual foi estagiário em 2008.

Participou de reunião com o Grupo de Trabalho "Formação de Jovens no Esporte", onde além de dialogar sobre as experiências e iniciativas com ações de jovens monitores esportivos sejam reconhecidas e valorizadas no esporte, acompanhou a apresentação da pesquisa realizada no projeto Ginga Social sobre a "Transformações de Vida do Jovem Monitor Esportivo", apresentada por Sérgio e Flávio, da Fundação Gol de Letra, e Mel Corá, pesquisadora.

Adolescentes da ACER Brasil visitam a USP & Participam da XVI OliPET (Olimpíadas do Projeto Esporte Talento)

No dia 26 de setembro, os adolescentes de 13 e 14 anos Futebol e Cidadania da ACER Brasil (projeto financiado pela ABC Trust), participaram na modalidade Futebol de Campo da XVI OliPET (Olimpíadas do Projeto Esporte Talento), que são os Jogos para o Alto Desenvolvimento, realizados pelo PRODHE-USP, que esse ano, completou 20 anos.

Os garotos da ACER Brasil, foram distribuídos em duas equipes que representaram toda a comunidade de Diadema e o Projeto Futebol e Cidadania, e além

de se divertirem jogando muito futebol e dando continuidade em seu desenvolvimento esportivo e humano, conheceram um pouco de uma das melhores universidades da América Latina e do Mundo e que é totalmente gratuita, por ser pública.

Segundo Davi Alexander, coordenador de Esportes da ACER Brasil, o evento possibilitou que os garotos tivessem a experiência de praticar as técnicas do futebol e futsal aprendidas diariamente no projeto, bem como as habilidades sociais, com grupos e pessoas diferentes das habituais. No evento pudemos perceber o quanto alguns desenvolveram a habilidade de argumentação, defender idéias e representar o grupo por um objetivo ou ideal construído coletivamente, nos jogos observamos a capacidade de trabalhar em equipe, respeitar os companheiros e adversários, respeitar as regras do esporte e regras sociais, bem como cumprir horários e compromissos.

Jovens do com medalhas e brindes do evento

Jovens durante os jogos

Jovens durante os jogos

Jovens durante Rodas de Conversa

Além de tudo isso, puderam ver que garotos de outras comunidades também tem problemas semelhantes aos que nossa comunidade enfrenta e que existem outros projetos que utilizam o esporte como ferramenta para essa transformação social dos jovens e das comunidades em que estão inseridos. Outra questão muito importante para nós, foi que alguns ainda não tem uma perspectiva de futuro definida, mas com a vivência fez que entendessem as dimensões e todo o apoio que USP pode oferecer a alunos que vem de lugares distantes e alunos com baixa renda, concedendo subsídios que permitem que eles se dediquem ao estudo e ainda tenham atividades de lazer, esporte e culturais. Dois jovens relataram durante a visita "Professor, eu quero estudar

aqui", e isso mostra para nós, como eles podem criar objetivos muito positivos para suas vidas quando têm o olhar de mundo ampliado com atividades como essa.

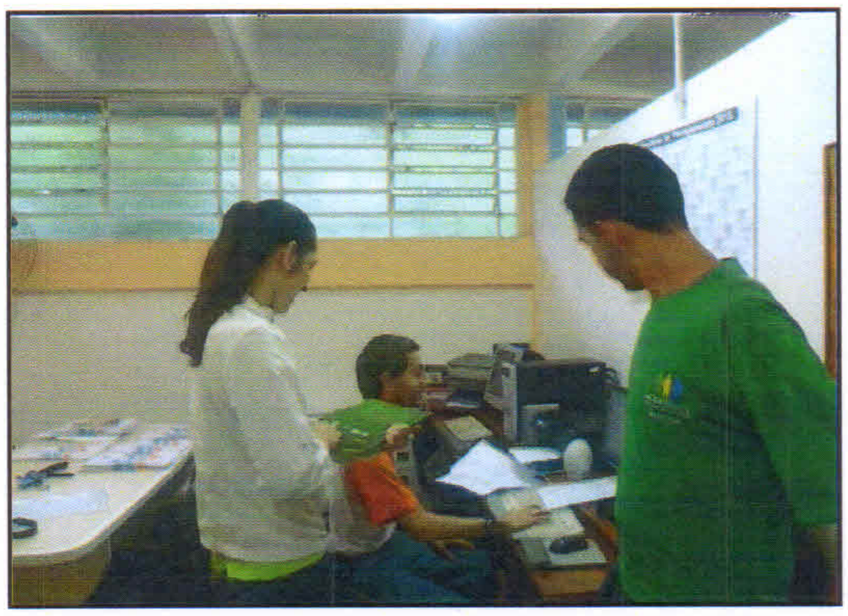
Os garotos tiveram ainda a oportunidade de visitarem o Centro de Práticas Esportivas da USP, e descobriram que além de estudar os alunos tem acesso a um local bem arborizado, com muitas quadras e campos, piscina que propiciam a prática de esporte e lazer a todos. Mesmo com o campo interditado devido as chuvas anteriores a partida, os garotos mostraram muita fibra em participar de uma dinâmica muito gostosa de jogos na parte lateral do campo, confraternizando e se divertindo com garotos de outras comunidades.

Jovens após o recebimento dos brindes

Jovens durante os jogos

Jovens durante os jogos

Jovens após o recebimento dos brindes



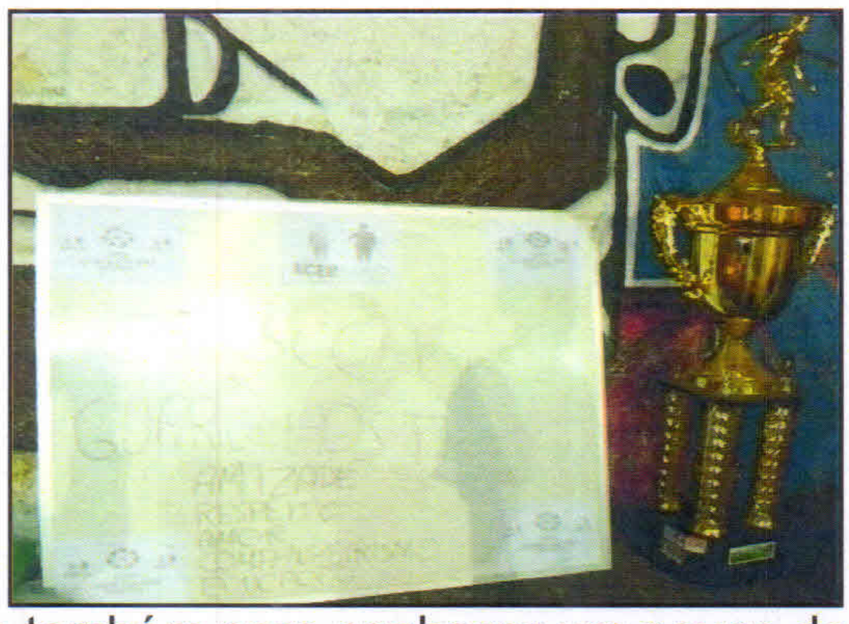
Antes de iniciarem os jogos da XVI OliPET o coordenador do Núcleo de Esportes da ACER Brasil, Davi Alexander, entregou aos educadores e gestores do PRODHE dois exemplares do livro de co-autoria da ACER Brasil "CONTOS MOÇAMBICANOS", para ser incorporado ao acervo do Projeto e CEPE-USP. A ACER Brasil fica feliz de compartilhar da cultura Africana com a Universidade de São Paulo e com as crianças por meio do Projeto de Esportes do PRODHE-USP.

Mobilização para Conservação dos Espaços Esportivos

Dia 19 de agosto a ACER Brasil ajudou a promover melhorias na Quadra do Sapopema, na Rua das Palmeiras. A colaboração na conservação da quadra ajudou as crianças e jovens das atividades de Futebol da ACER Brasil e toda a comunidade a ter um espaço de mais qualidade, mais seguro e mais bonito.

No dia 3 de setembro o Professor Orlando e dois jovens do Projeto Futebol e Cidadania ajudaram a repintar as linhas da quadra de futsal e as traves do Centro Público Eldorado, onde ocorrem as atividades de do Projeto Futebol e Cidadania.

Copa da Paz



No mês de Setembro com o dia Mundial da Paz (21) o Projeto realizou mais uma vez a Copa da Paz (parceria Coaches Across Continents e financiamento ABC Trust) que tem como objetivo conscientizar os crianças e jovens, participantes e toda comunidade sobre a importância da paz, convivência, respeito e do dialogo que sempre é uma maneira saudável de buscar as soluções e o entendimento para o desenvolvimento de todos e também para conhecer um pouco do mundo em conflito, no ano de 2014 as equipes receberam o nome dos Países que estão ou estiveram em conflito no Mundo e a cada gol marcado "gritavam" uma ação que transformará o mundo em um mundo de paz. Este ano as equipes receberam o nome das cidades do Estado de São Paulo que tem os maiores índices de homicídios entre os jovens, e mais uma vez a cada gol marcado "gritavam" as ações que podemos

fazer para transformar essas cidades e nossas comunidades em lugares de Paz e de Esporte.

Todas as camisetas utilizadas nos jogos foram doadas por torcedores ingleses que visitaram o país e o projeto durante a Copa do Mundo de 2014.

Também antes de iniciar os jogos as equipes que se confrontariam no jogo, participavam de um círculo de amigos (Foto), onde além de aquecerem o corpo para o jogo, falavam e ouviam o nome de seus companheiros, adversários, árbitros e organizadores, promovendo assim uma relação de proximidade e dando personalidade a uma pessoa que antes era somente um adversário, e agora tem nome e deve ser respeitada antes, durante e após o jogo.

Os jogos começaram no dia 4 de setembro, no Centro Público Eldorado, com as crianças e jovens do Projeto Futebol e Cidadania e crianças de 07 a 09 anos da Comunidade, além de proporcionar a prática do Futebol todos celebraram a Paz Mundial e a Paz em Diadema.

Nos dias 10 e 11 de Setembro no Centro Público Eldorado, ocorreram os jogos da COPA DA PAZ da ACER Brasil com as crianças e jovens do Projeto Futebol e Cidadania e crianças de 10 a 12 anos da Comunidade.

Mês da saúde e prevenção contra o HIV

No mês de Dezembro com o dia mundial de luta contra ao HIV/AIDS (01/12) os professores e toda a equipe do núcleo de esportes da ACER Brasil, desenvolveram atividades de concientização e jogos, que trouxeram a importância de se falar, conhecer e previnir do contágio com o vírus HIV e de outras doenças sexualmente transmissiveis. Seguindo a metodologia internacional do Coaches Across Continents, todos as atividades foram baseadas no Conjunto de Jogos HIV – Adebayor. E o retorno, foi evidenciado durante as conversas com as crianças e jovens.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

FORMAÇÕES E METODOLOGIA

Formação em Futebol Para Impacto Social

Em março o Secretário Geral da ACER Brasil, Jonathan Hannay, esteve em reunião com Nick Gates, diretor e fundador, de Coaches Across Continents e conversou sobre os planos de colaboração entre as organizações e também sobre futuras parcerias. Ambos relataram estar muito felizes com o trabalho que esta sendo realizado pela ACER Brasil junto a Fundação CASA, com apoio de ABC Trust, de One World Play Project e financiado pelo Fundo Canadá.

No dia 22 de junho ocorreu a "3ª Formação em Futebol para Impacto Social", realizada pelo Coaches Across Continents (CAC), que consiste na utilização de modelos Esportivos, como os principais Jogadores e Jogadoras de Futebol do mundo, como referência positiva para as crianças, para adaptar excelentes exercícios e dinâmicas onde podemos trabalhar a igualdade de gênero, a igualdade social, saúde, e diversos aspectos fundamentais para o desenvolvimento social das crianças e jovens do projeto e da comunidade em que eles são desenvolvidos.

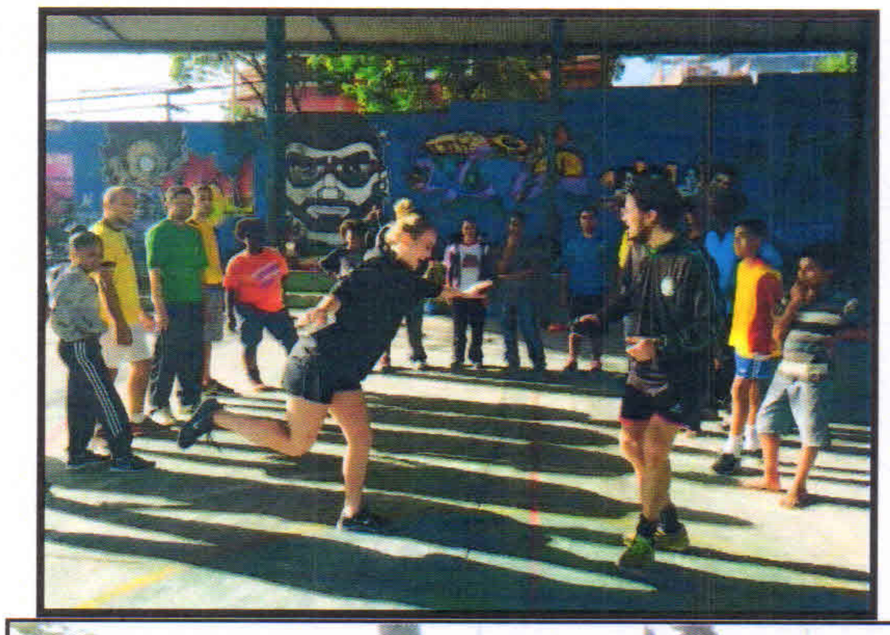
De maneira geral esta foi a finalização de um ciclo de 3 anos junto com nosso parceiro CAC, onde no primeiro (Julho de 2013) a equipe do Projeto Futebol e Cidadania foi apresentada e capacitada em "Futebol Para Impacto Social" por meio de diversos exercícios, no segundo ciclo (Julho de 2014) foram apresentadas uma variedade maior de exercícios do Futebol para Impacto Social e foi desenvolvido com a equipe além da capacidade de aplica-los, as suas possibilidades de adaptação e a criatividade para modifica-los com a finalidade de aprimorar ainda mais o instrumento.

Neste terceiro ciclo (Junho de 2015), foram trabalhados com a equipe a capacidade de criar seus próprios exercícios de Futebol Para o Impacto Social. Houve uma participação muito boa da equipe toda, durante os 5 dias de formação, todos foram muito ativos no aprendizado e discussão dos temas e progrediram mais ainda na questão do futebol ser um instrumento para alcançar o desenvolvimento social das crianças e jovens participantes do projeto e de como o Futebol para Impacto Social desenvolvido pelo CAC é uma ferramenta eficiente para este fim. Ao longo destes 5 dias, a dinâmica da formação foi a seguinte:

- Período da Manhã: apresentação, desenvolvimento e esclarecimento de jogos para os professores, auxiliares, monitores, coordenador e demais membros do Projeto Futebol e Cidadania;

- Período da Tarde e Noite: aplicação e adaptação dos jogos para as crianças e jovens do projeto em suas turmas de treinamento.

Como curiosidade houve a participação de algumas crianças e jovens da comunidade e as crianças e jovens do projeto, além de diversos jovens líderes da ACER Brasil, que haviam elaborado e encaminhado um projeto de festivais esportivos para um financiador internacional, que ao verem a realização do treinamento ainda no período da manhã, tiveram interesse em participar das atividades ao longo de 3 dias e se divertiram e contribuíram muito para o andamento dos exercícios e para a formação da equipe.



Este treinamento contou também com a participação de um representante e coordenador da Fundação CASA (organização governamental, que é responsável por crianças e adolescentes que estão em situação de conflito com a Lei), que tem por missão promover a reabilitação de menores infratores em São Paulo, pois apresentaram interesse em se aprofundar na metodologia do Projeto e de Coaches Across Continents, que já vem sendo implantada na Fundação CASA, para utiliza-la como ferramenta modificadora dentro de uma instituição que é cercada pela violência e exclusão de crianças e jovens que tem problemas sociais.

Com parceria ativa desde 2013, entre a ACER Brasil e Coaches Across Continents, a Fundação CASA que também passou a integrar esta parceria em 2014 já receberam três cursos de Formação em Futebol para Impacto Social para os professores de Educação Física da Fundação CASA.

II – fevereiro de 2015

III – março de 2015

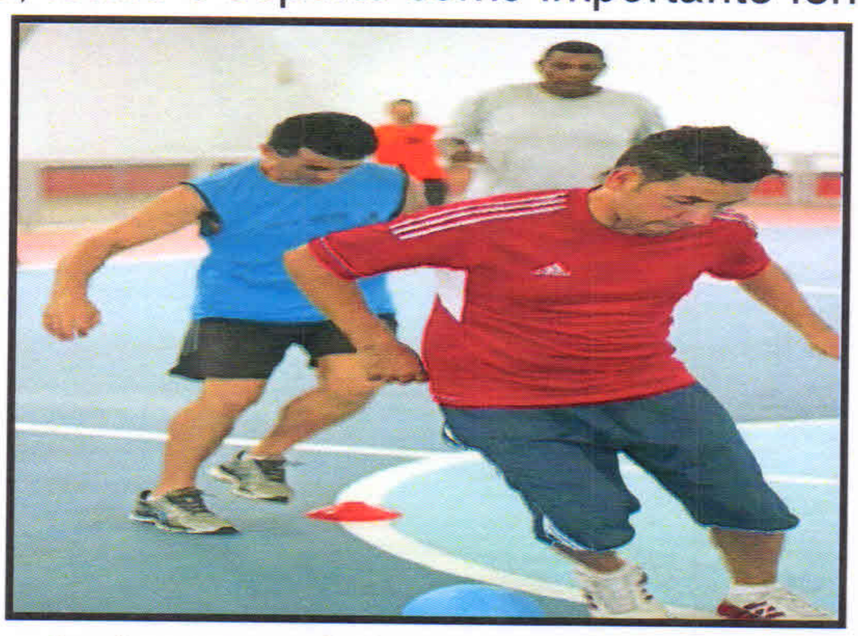
Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Apóos completar mais de três anos de atividades ininterruptas com o Projeto Futebol e Cidadania, a área de esportes passou a Multiplicar a metodologia de Futebol para Impacto Social utilizada (desenvolvida pelo CAC - "Coaches Across Continents") como protagonistas.

De um modo geral, estas formações e o convênio celebrado com a Fundação CASA, marcam um momento onde as atividades desenvolvidas pela ACER Brasil, superam mais uma vez os limites de Diadema e passam a ser uma realidade na cidade e no estado de São Paulo. O que revela a grande dedicação e esforço para sempre oferecer atividades de alta qualidade para as crianças e jovens de Eldorado e de Diadema.

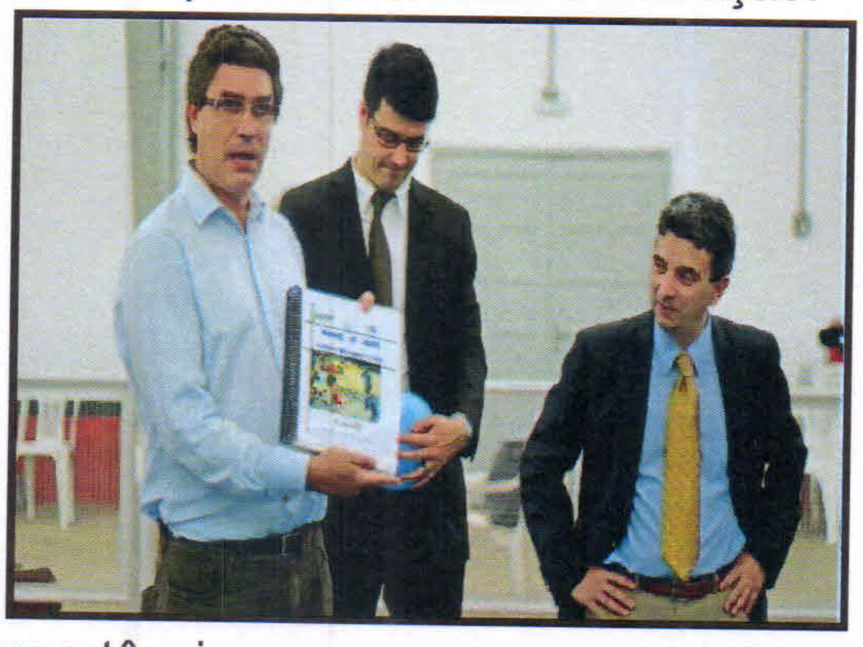
De 24 a 27 de Fevereiro, com o patrocínio do Fundo de Canadá para Iniciativas Locais, a ACER Brasil promoveu a II Semana de Formação em Futebol para Impacto Social. Uma parceira entre a Gerência de Educação Física e Esporte (GEFESP), Escola de Formação e Capacitação Profissional (EFCP) da Fundação CASA e a ACER Brasil.

Através de atividades práticas, jogos cooperativos e técnicos, 40 profissionais de educação física, exploraram as possibilidades do Futebol e Esportes como desenvolvedores sociais. A ação teve como objetivo capacitar esses profissionais dando-lhes ferramentas para o trabalho de educação com jovens internos da Fundação Casa, tendo o esporte como importante ferramenta de transformação social.



A abertura oficial da II Semana de Formação em Futebol para Impacto Social, no Clube Tietê, contou com a presença Senhor Stephane Larue, Cônsul Geral do Canadá, acompanhado de Colin Shonk, Cônsul de Questões Políticas e Diplomacia Pública.

Na ocasião, o Cônsul Geral expressou sua felicidade em poder colaborar com um projeto de tamanha importância social, e em seguida, foi convidado pelo Secretário Geral da ACER Brasil, Jonathan Hannay entregar para o Gerente de Educação Física e Esporte da Fundação CASA, Carlos Robles, o "Manual de Futebol para Impacto Social", uma apostila desenvolvido por nossos parceiros da Coaches Across Continents, junto com Davi Costa, material didático que norteou toda a formação.



Carlos Robles, comentou sobre a importância o curso para os profissionais. "Nosso objetivo é oferecer aos servidores a chance de se capacitarem em uma técnica de treinamento moderna e voltada à reinserção de adolescentes na sociedade por meio do esporte."

No último dia, 40 professores que concluiram a capacitação, receberam seus certificados, mais um kit contendo "Manual de Futebol para Impacto Social", e as famosas "bolas indestrutíveis", doadas pelos nossos parceiros da One World Play Project.

Com o patrocínio do Fundo de Canadá para Iniciativas Locais, o Núcleo de Esporte da ACER Brasil realizou de 24 a 27 de março, a III Semana de Formação em Futebol para Impacto Social, em Santo André.
Uma parceira entre a Gerência de Educação Física e Esporte (GEFESP), Escola de Formação e Capacitação Profissional (EFCP) da Fundação CASA e a ACER Brasil, desenvolvida o apoio da ABC Trust - Action for Brazil's Children e material pedagógico de nossos parceiros da Coaches Across Continents, a semana tem como objetivo capacitar os profissionais da Fundação Casa a explorarem as possibilidades do Futebol e dos Esportes como desenvolvedor social para os jovens que estão dentro das unidades.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

No último dia, trinta professores que concluiram a capacitação, receberam seus certificados, mais um kit contendo "Manual de Futebol para Impacto Social", e as famosas "bolas indestrutíveis", doadas pelos nossos parceiros da One World Play Project.

Em Santo André, a equipe de esportes da ACER Brasil, contando com patrocínio do Fundo de Canadá para Iniciativas Locais, terminou a terceira semana de capacitação em Futebol para o Impacto Social com a turma dos professores de educação física do ABC e litoral da Fundação Casa. Parceria com a Fundação Casa que nos permita a contribuir para capacitar seus profissionais a poder ter mais impacto no trabalho com os milhares de adolescentes internos ajudando estes a se reintegrarem à sociedade. Isso só é possível a partir da nossa parceria com Coaches Across Continents e com os parceiros do One World Play Project todos os profissionais ganharam bolas novas para usarem nas unidades.

Na tarde de primeiro de junho aconteceu um importante encontro na Divisão Regional Lestre III (Brás) da Fundação Casa que contou com a participação da ACER Brasil, representada pelo Secretário Geral, Jonathan Hannay e Davi Alexander (Coordenador do Núcleo de Esportes), nossos parceiros de Coaches Across Continents, membros do Consulado Americano, o Gerente de Esportes da Fundação Casa, Carlos Robles e parte de sua equipe de professores que estão utilizando a metodologia do Futebol para Impacto Social para transformar a vida dos jovens da Fundação.

A reunião foi excelente e permitiu que a equipe da ACER Brasil, diretores de Coaches Across Continents e diretores da Fundação CASA, avaliassem, juntamente com os professores da I Semana de Formação em Futebol para Impacto Social, e dialogassem sobre os beneficios e desafios encontrados durante a implantação da metodologia e as formas de aprimorar este processo para os próximos grupos e próximas etapas da formação.

Já para as representantes do Consulado Amaricano estiveram muito atentas a todo o trabalho que foi desenvolvido e parabenizaram a todos pelos resultados. O objetivo delas é possivelmente apoiar a iniciativa e compartilhar esta experiência como uma possibilidade de intervenção de sucesso junto a jovens em conflito com a lei.

CLINICAS DE ESPORTE: "ESPORTE PARA IMPACTO SOCIAL"

Em doze de novembro, o Coordenador de Esportes da ACER Brasil Davi Alexander e o Professor Orlando Carlos, ministraram a última clínica sobre pedagogia das modalidades esportivas do ano de 2015 no CEPE-USP.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Com a parceria com Coaches Across Continents, a ACER Brasil levou para a melhor Universidade do Brasil (USP-Universidade de São Paulo) a Clinica de Esporte Para Impacto Social, finalizando o ciclo de oficinas sobre a pedagogia das modalidades esportivas dentro da Universidade de São Paulo, onde compartilhou as estratégias e o sucesso da metodologia de Coaches Across Continents, utilizada no Projeto Futebol e Cidadania desde 2012 em Diadema/SP.

Além de importantes entidades e pessoas que vêem no Esporte a possibilidade de impactar crianças e jovens para a transformação social, a clinica contou com a ilustre participação de Patrícia Medrado, ex-tenista profissional brasileira que conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos do México (1975) e alcançou o feito de estar entre as dez melhores duplistas do mundo.

A metodologia de sucesso de "Coaches Across Continents" apresenta a organização de um cronograma de atividades referência para guiar as aulas, seguindo um desenvolvimento gradual e constante das crianças e jovens, permitindo não só o desenvolvimento das habilidades esportivas, mas principalmente as competências sociais de cada aluno e dos grupos de as crianças e jovens como um todo.

O método consiste no desenvolvimento de atividades e jogos práticos, onde são transmitidos aos participantes as habilidades de organização, avaliação, variação e discussão das atividades. Ao final dos ciclos de atividades é feita a explicação fundamentada das atividades e temas abordados, esclarecendo dúvidas e apresentado formas de especificar para o público atendido pelos participantes.

PRODHE-USP: Clinicas de Esporte – Esporte Para Impacto Social

PRODHE-USP: Encerramento das Clínicas de Esporte

Wikipedia.org: Patrícia Medrado

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

Parceria e Ações com One World Play Project

Em vinte e cinco de março, uma das parcerias mantidas pela ACER Brasil, possibilitou o auxilio a outras organizações, agregamos valor uma ao outra e os resultados ganham sempre maiores proporções. Foram doadas 470 (quatrocentos e setenta) bolas "indestrutíveis" da One World Play Project para comunidades de Maranhão, o que tornou este mais um dia de alegria e colaboração na ACER Brasil.

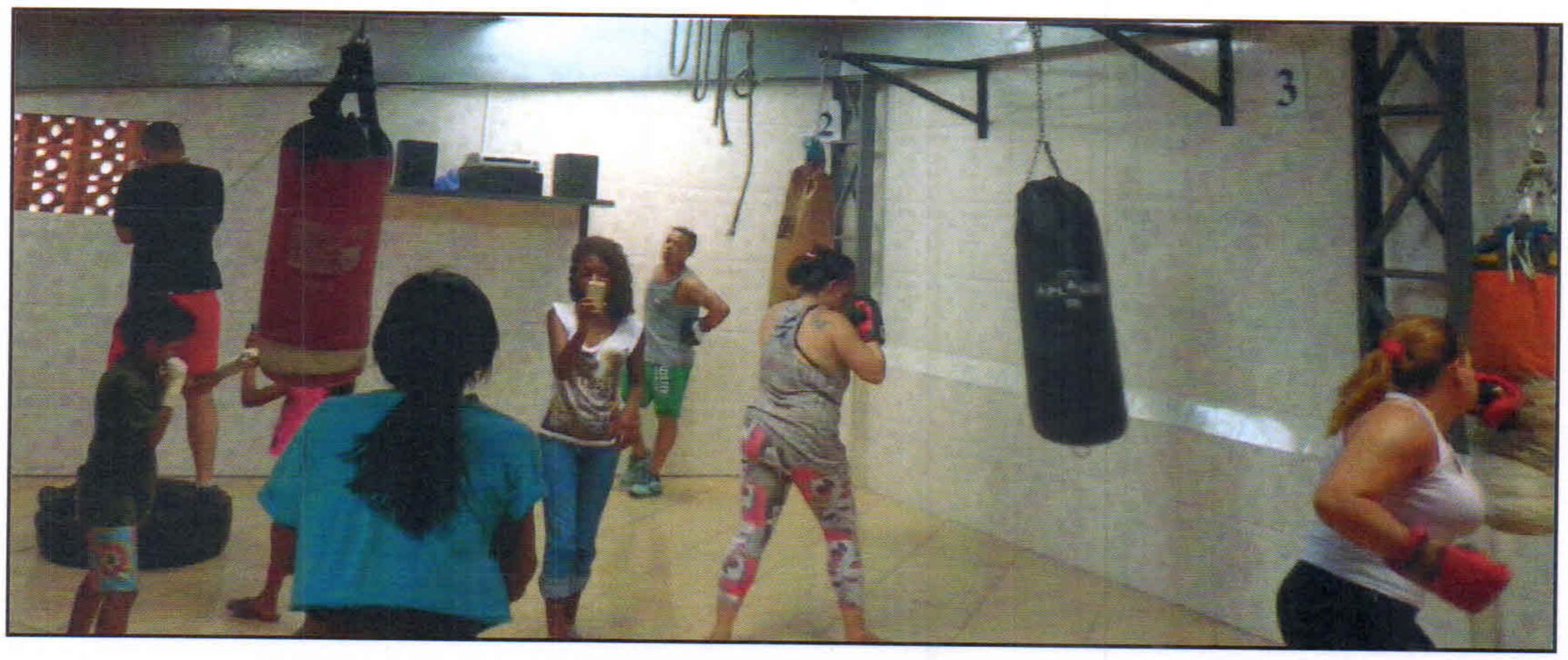
Crianças e jovens do Maranhão jogam futebol com as bolas indestrutíveis do nosso parceiro One World Play Project, enviadas pela ACER Brasil.

Projeto: Boxe: Uma Luta Pela Vida

O Projeto, oferece atividades de boxe, para crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, onde se utiliza do esporte para promover autocontrole, autoconfiança e melhor qualidade de vida. O projeto vem trabalhando para que por meio da prática da modalidade e sob orientação, os jovens desenvolvam melhor uso para sua energia com atividades que geram impactos muito positivos sobre o indivíduo e na comunidade

Ao nível individual buscou-se o desenvolvimento das crianças e jovens no projeto, onde, por meio da combinação de atividades coordenativas, condicionamento físico, técnicas e de habilidades sociais tenham como resultado o aumento da auto-confiança e auto-estima física e psicológica, bem como equilíbrio e bem estar social e emocional, gerando também um efeito direto em suas famílias e em toda a comunidade.

Apresentou-se a prática esportiva para a comunidade como alternativa viável para o desenvolvimento comunitário, tornando os jovens capazes de se organizarem e solicitar seus direitos.



Em 2015 o projeto recebeu novos equipamentos – luvas, protetores de cabeça, protetores de toráx (masculino e feminino), ataduras, cordas de pular, panching ball, panching rápido, protetor de chute e de socos, graças ao apoio e doação de "Brian Aarons Trust".

Possibilitando que cerca 60 crianças, jovens e mulheres participassem do projeto no ano de 2015 e pudessem desenvolver com mais qualidade as atividades e assim maior motivação.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

OFICINA DE KARATÊ

No dia vinte e quatro de abril, a área de Esportes trouxe para a ACER Brasil uma interessante performance de Karatê. Com objetivo de apresentar para a comunidade a mais nova atividade que seria oferecida no espaço comunitário ACER Brasil em Eldorado. O Sensei Rogério e outros Senseis convidados mostraram as técnicas do esporte e falaram sobre a importância da arte marcial para o bem estar físico e mental.

Em maio iniciaram as atividades de Karatê na ACER Brasil e já desperam o interesse e envolvimento da comunidade, até o momento são 14 crianças, jovens e mulheres participando das atividades, mas a oficina segue conquistando mais adeptos a cada dia.

No sábado, vinte e seis de setembro, a ACER Brasil, recebeu a visita de diversos Senseis do Karatê, que proporcionaram as crianças, jovens e mulheres uma grande atividade da modalidade além de buscar doações de kimonos para as crianças e jovens poderem praticar esta arte marcial com melhor qualidade.

Telefone e fax: (011) 4049 1888 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 023994-7 - Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/05.

o núcleo de esportes da ACER Brasil tem como prioridade a inclusão e desenrolvimento social, por meio do esporte.

MAIS NOTÍCIAS DA ACER Brasil

Projeto Férias

O projeto Férias tem como principal objetivo, proporcionar as crianças da região atividades de recreação, lazer e socialização, por meio de atividades diversificadas que buscam desenvolver os aspectos cognitivo, afetivo e motor das crianças participantes do projeto, através de diferentes oficinas para diversas idades, como oficina de pipa, dança, ginástica, gincanas, culinária, brincadeiras dirigidas, caça ao tesouro, entre outras. O projeto foi realizado nos meses de Janeiro e Julho, coincidindo com as férias escolares, dando a oportunidade de muitas crianças da comunidade participarem, principalmente aquelas que não podem participar durante o ano, devido o horário que estudam. Este ano, para finalizar o projeto férias do mês de Julho foi realizada uma linda festa julina, organizada juntamente com o núcleo de protagonismo juvenil, foram arrecadadas doações nos comércios locais e feitas comidas tipícas, brincadeiras tradicionais e prêmios para os participantes. Ainda em parceria com o Núcleo de Protagonismo Juvenil, em maio foi promovida uma linda passeata com as crianças e jovens, que participam da oficina de

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

mediação de leitura e Raízes do Brasil, com instrumentos de percussão, apitos, bandeiras e bexigas, até o parque Ecológico do Eldorado para uma Mobilizar a comunidade da região sobre a importância do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Layde Gillian Rosemary Hannay

Faleceu no dia 26 de março de 2015 aos 79 anos, Gillian Hannay, a fundadora da CARF UK, instituição localizada no Reino Unido que levanta fundos para transformar a comunidade de Eldorado, Diadema, em São Paulo, Brasil.

Gillian, se formou em Línguas Modernas na Universidade de Bristol e fez parte do corpo diplomático. Seu primeiro trabalho foi na Embaixada Britânica no Irã, onde conheceu seu marido David Hannay, diplomata profissional. Ao se casar com ele escolheu se dedicar a vida familiar e se engajou em trabalhos sociais como voluntária por todos os lugares que visitou pelo mundo. Em Londres, por exemplo, ela lecionava para mulheres imigrantes de Bangladesh.

Quando seu marido se aposentou, obrigatoriamente aos 60 anos, pela segunda vez ela fez sua escolha profissional e com 61 anos, em 1997 ela fundou a CARF UK com a intenção de angariar recursos e fomentar novas relações que contribuem intelectualmente com o trabalho da ACER Brasil, respeitando a autonomia institucional.

Através do trabalho da CARF UK a ACER pode comprar o prédio onde é realizada a maior parte de suas atividades e ao longo dos últimos 12 anos recebeu 120 mil reais/ano, para investir de acordo com seus planejamentos. Também apoia o evento anual do Consulado Britânico realizado em prol da instituição desde 2004.

Colaborou com importantes processos de construção metodológica da ACER Brasil, como na relação estabelecida com JUCONI Equador e México, que trouxe a visão sobre o trabalho de educadores sociais com famílias em longo prazo, com foco na quebra de violência e transformação familiar.

Gillian se dedicou integralmente a este trabalho por 12 anos e estabeleceu um grupo forte na Inglaterra com pessoas de sua geração, que nos últimos sete anos sob a direção de seu filho Alex Hannay, passaram a dirigir a fundação, junto com pessoas que já trabalharam ou se voluntariaram na ACER.

Ela deixará saudades aos seus familiares, amigos e companheiros de trabalho, pois assumiu papeis importantes na área social e fez a diferença por suas ações.

Gillian, tinha muito respeito e admiração pelo trabalho da ACER Brasil,a tanto que deixou um legado para a Organização e segundo sua família, deixou como indicação para que fosse empregado de forma a melhorar a qualidade do trabalho conforme era seu desejo.

A equipe da ACER Brasil agradece aos esforços de Gillian Hannay, para fazer de Eldorado um lugar melhor.

Conferência Lúdica Municipal, Regional e Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente

Em abril deste ano, realizou-se em Diadema a Conferência Lúdica Municipal e contou com a participação ativa dos adolescentes que frequentam a ACER.

Para fomentar o debate e estarem melhores preparados, com orientação da coordenadora Julia foram organizadas rodas de conversa para troca de conhecimento e entendimento de como funciona o espaço de discussão/participação que a conferência proporciona. O assunto mais discutido por eles foi a qualidade da educação, seguido por espaços de lazer como combate ao uso abusivo de substâncias ilícitas e a precariedade dos serviços de saúde oferecido na região onde moram.

Um dos jovens, Igor Santos esteve envolvido na comissão organizadora da conferência municipal e junto com representantes do governo e presidente do CMDCA fez a abertura do evento.

Na esfera municipal, seis adolescentes apoiados pela ACER se elegeram como delegados para a conferência regional e destes, 2 passaram para a esfera estadual que aconteceu entre os dias 14 e 16 de agosto em Ribeirão Preto-SP: Igor Santos e Verônica Araujo. A participação deles durante todo o processo foi bastante ativa e enriquecedora para os mesmo, tendo como um dos resultados a colaboração na organização de um debate sobre redução da maioridade penal na região sul de Diadema.

Visita de Lider's Quest ao Projeto Futebol e Cidadania

Em 30 de junho, a ACER Brasil recebeu a visita de membros da Leaders' Quest, que visitaram, dentre as diversas atividades e oficinas que a organização oferece, também as atividades do Projeto Futebol e Cidadania, onde além de conhecer o trabalho desenvolvido pela equipe foram convidados pelos crianças e jovens para participar e vivenciar um pouco do que nossa comunidade recebe com muito carinho diariamente dos professores, auxiliares e monitores do projeto.

Pela manhã, os visitantes participaram de atividades com as crianças, visitaram algumas famílias no bairro do Eldorado, almoçaram com nossa equipe e à tarde, visitaram o Projeto Futebol e Cidadania.

A monitora Camila, durante as atividades do projeto e a equipe do Leader's Quest ao fundo com o Secretário Geral da ACER Brasil, Jonathan Hannay.

A equipe da ACER Brasil se qualificando para melhorar sempre

Em 2 de Julho, a Administradora Geral da ACER Brasil Marinisa Carminetti Baptista e o Coordenador de Esportes Davi Alexander, participaram do curso "Pesquisa Aplicada a Organizações do Terceiro Setor – Conceitos, Técnicas e Práticas". O curso busca auxiliar as organizações apresentando os fundamentos comuns à pesquisa social, mercado e opinião, ferramentas essenciais para alcançar melhores resultados nas atividades de gestão de organizações do terceiro setor e na difícil tarefa de mensurar resultados de projetos sociais.

A participação da ACER Brasil se deu, devido a inclusão de nossa organização no Projeto Integra Social, uma rede de organizações e agentes sociais dispostos a promover e fortalecer o desenvolvimento do Terceiro Setor, através da promoção das melhores práticas de governança.

Bate-papo referente a Redução da Maioridade Penal

No dia 03 de setembro, organizado pelo Núcleo de Assistência Social da ACER, aconteceu no Centro Público de Eldorado, um bate papo sobre reduçao da maioridade penal, com crianças e jovens da região sul de Diadema, local com alto índice de violação de direitos.

Para fomentar as discussões tiveram como convidados: Maria Cristina de Oliveira – Assistente Social do CREAS e técnica de referencia do Serviço de Medida Socioeducativo em meio aberto em Diadema, Julia Câncio – Coordenadora do Núcleo

de Protagonismo Juvenil da ACER Brasil, Reginaldo Bombini – Mediador de Conflitos da Secretaria de Defesa Social de Diadema e Leonardo Duarte – Conselheiro Tutelar em São Bernardo do Campo e Membro da Frente Nacional Contra a Redução da Maioridade Penal.

A conversa mediada pelo jovem Igor Santos, levantou questões da qualidade dos serviços públicos prestados à criança e ao adolescente, principalmente as condições da educação e da saúde, a situação do encarceramento para adultos e a internação para adolescentes, além das medidas socioeducatias e o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescentes a respeito do assunto.

Ao final do debate, a jovem Verônica fez um convite aberto à participação de crianças e adolescentes ao *Grupo JALD (Jovens em Ação Lutando por Diadema)* que visa discutir políticas públicas e interesses voltatos para essa faixa etária. Onde as reuniões aconteceram nas últimas sextas-feiras de cada mês às 14h na RECAD.

Visita da Britânica "Lisa" (Comic Relief)

Em 25 de setembro a ACER Brasil teve o prazer de receber Lisa, do Comic Relief da Inglaterrra, que veio conhecer as atividades do Projeto Futebol e Cidadania e demais atividades da ACER Brasil, desenvolvidas com o apoio da ABC Trust e de outras organizações e financiadores.

Além de conhecer os espaços e atividades da ACER Brasil e acompanhar um Ensaio para Apresentação do Grupo Raízes, conheceu as crianças e jovens e acompanhou as atividades de Futebol nas Quadras do Centro Público Eldorado, Sapopema, Inamar e Vila Paulina, e recebeu uma singela, mas sincera homenagem das crianças e jovens, que foi uma camisa do Dia de Brincar assinada pelas crianças e jovens de cada quadra.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Participação na Jornada Gandhi em Santo André

O foco principal destajornada é a celebração e divulgação do Dia Internacional da Não Violência que é comemorado em 02 de Outubro, dia do nascimento do líder hindu Mahatma Gandhi.

A Secretaria de Direitos Humanos e Cultura de Paz de Santo André propôs a temática na busca de uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

A participação da ACER Brasil se deu em vários momentos da jornada, inclusive em momentos de organização de ações. Dentre elas:

Filme: "Gandhi" para multiplicadores, no dia 28/09 na FEASA

"Gandhi e a ètica inspiradora", um monólogo de João Signorelli, também no dia 28 no Teatro Municipal.

Em 29 de setembro a equipe da ACER Brasil, participou da palestra de Sven Frohlich Archangelo sobre Comunicação Não-Violenta.

A jornada serviu para o aprimorandodos conhecimentos para atender cada vez melhor nossas crianças e jovens e para crescimento individual.

O evento faz parte da Jornada Gandhi, organizada pela Prefeitura de Santo André.

Noite Musical (Puxada de Rede)

As crianças e jovens atendidas pela ACER Brasil, marcaram presença no evento noite musical que foi realizado no dia 01/10/15, com apresentações culturais de Puxada de Rede, dança afro e samba de roda do Programa Raízes do Brasil, O eventou contou com a presença especial do Embaixador Geral Britânico, o Senhor Alex Ellis e a Senhora Joanna Crellin, Consul Geral Britânica em São Paulo, que gentilmente abriu as portas da sua residência para a realização do evento.

Dia de Brincar (Grande Festa das Crianças)

No dia 03/10/15 aconteceu o evento Dia de Brincar que anualmente é realizado para celebrar o feriado e proporcionar um dia de alegrias, com brincadeiras e doces para crianças e jovens foi também recheado de atividades culturais e artísticas ao longo da rua da feira de domingo (Rua João Antônio de Araújo). Entre as ações, Corrida do saco, Pula corda, Futebol de Rua, Amarelinha, Corrida da colher e cortes de cabelo inteiramente grátis, feito pelos jovens do Projeto Aliados Cortes. No Palco, apresentações especiais do grupo de Samba Rock da ACER Brasil, Dança afro, percussão e samba de roda com o Programa Raízes do Brasil.

Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Programa de Desenvolvimento de Líderes

Michael William e Roger Cipó, dois jovens colaboradores da ACER Brasil se formaram no Programa de Desenvolvimento de Líderes, em Holambra. Promovido pela equipe de consultores da IMO Brasil, o PDL é um programa de capacitação à liderança horizontal, com uma proposta democrática de gestão de equipes mais humanizadas.

Transição e posse de nova Secretária Geral

Em 26 de novembro de 2015, aconteceu a reunião da diretoria da ACR Brasil. Na ocasião, Jonathan Luke Hannay aproveitou para pedir formalmente sua demissão da Secretaria Geral da organização, cargo exercido pelo mesmo há quase 20 anos. Jonathan tem se empenhado em diversas ações relacionadas ao desenvolvimento humano, comunitário, social e cuidados à crianças, ao redor do mundo, o que ampliou a atuação da ACER nessas e outras linhas de atuações. A transição, vista de forma natural para Hannay seguiu com a nomeação de Marinisa Carminetti Baptista, a sucessora de Jonathan para o cargo de Secretária Geral da ACER Brasil, a partir da presente data.

O presidente agradeceu a disponibilidade desde a fundação da organização pois é um dos fundadores e se o trabalho desenvolvido é tão reconhecido e respeitado, é devido ao seu empenho e dedicação de tantos anos, por esse motivo, Jonathan ficará à disposição como consultor e representante institucional.

Visita de membros do YouTube.

Dia 10/12, a ACER Brasil recebeu uma comitiva de importantes membros do YouTube.
Os representantes de uma das maiores redes sociais do mundo visitou a sede da Organização onde pode conhecer os projetos, aprender percussão com o Grupo do Raízes do Brasil e trocar experiências com as crianças, jovens, produtores culturais e empreededores da cidade.

Confraternização

No dia 19 de dezembro todos os colaboradores da ACER Brasil se reuniram no Clube Rincão Pousada e Lazer em Balneário São José, para uma confraternização muito participativa e divertida. A diretora Anamaria Pelegrini e seu esposo estavam presentes representando a diretoria.

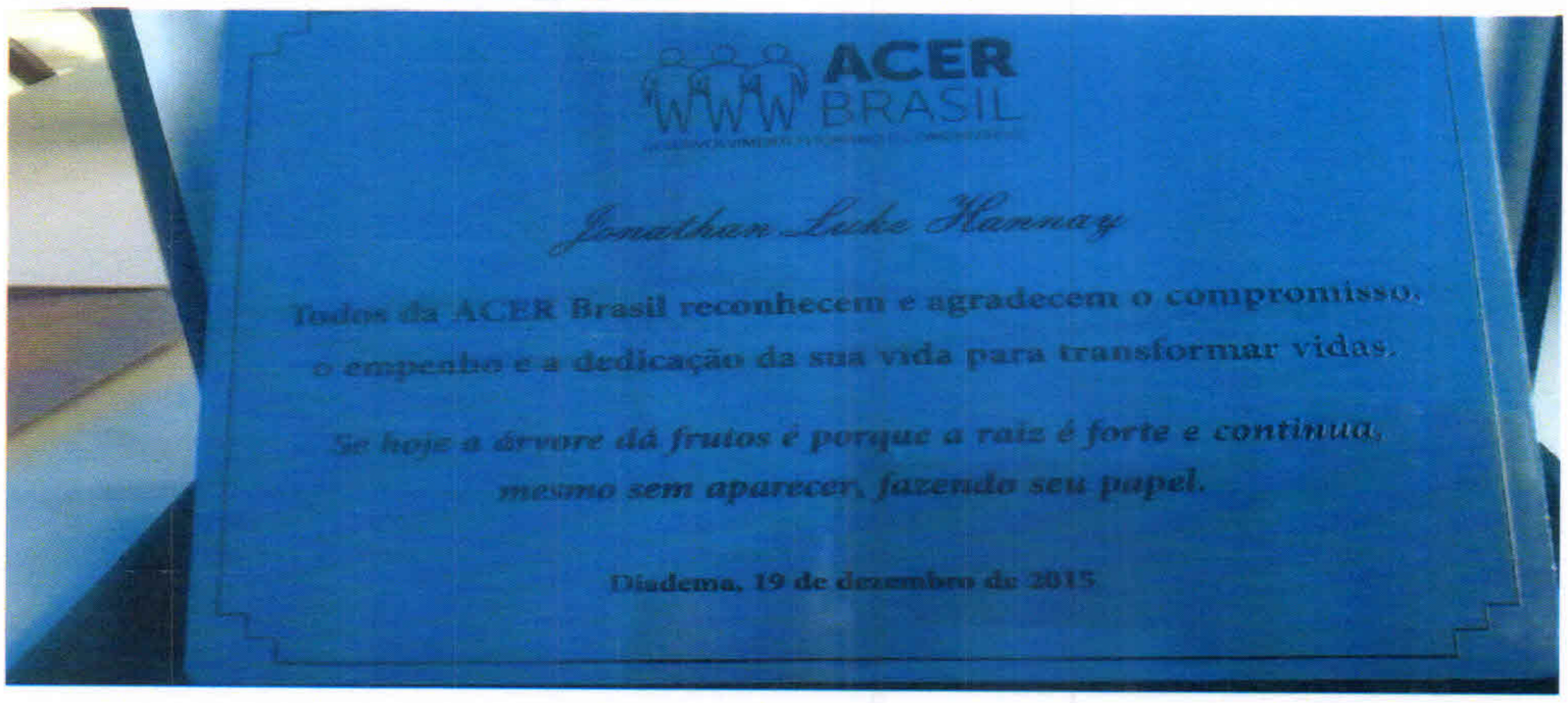
Telefone e fax (011) 4049 6684 ~ 4049-6642 e-mail: info@acerbrasil.org.br
Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98,
Utilidade Publica Estadual Lei Nº. 11.932 de 07/06/2005

Homenagem

Os colaboradores da ACER Brasil, fizeram uma homenagem ao Jonathan Luke Hannay em reconhecimento e agradecimento a toda sua dedicação a todos e ao trabalho.

Quem entregou a placa ao Jonathan foi um dos colaboradores mais antigos, Marcio Luciano e usou as seguintes palavras:

- Sabemos que você pode sair da ACER mas temos a certeza de que a ACER vai estar sempre com você em seu coração.



A ACER Brasil está suportando bravamente o dificil cenário que o País se econtra em diversos aspectos sociais, economicos e políticos. Considerando que nesses momentos é onde a população mais vulnerável que é a atendida, precisa ainda mais do trabalho da Organização.

Foi também um ano de mudanças, transições importantes e necessárias para manterem o processo de desenvolvimento humano e local os quais a ACER Brasil tem como objetivo maior, porém difíceis e até dolorosas.

Acreditar e ter esperança de dias melhores deve ser um sentimento contagiante e contagioso entre os coloboradores que desenvolvem o trabalho que sabem ser muito importante.

Agradecemos aos diretores, colaboradores, parceiros, financiadores e amigos pela contribuição de cada um.

Relatório elaborado pela equipe técnica da ACER Brasil.

Relatório elaborado pela equipe técnica da ACER Brasil.

Diadema, 03 de janeiro de 2016

Anderson Noel Carignano
Presidente